

LEITURA E CRIAÇÃO

6

LEITORES/AS
DESTAQUE DO ANO

2019





BIBLIOTECA ATENA

LEITURA E CRIAÇÃO 6

Inhumas
Outubro/2019

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS INHUMAS
BIBLIOTECA ATENA

Reitor: Jerônimo Rodrigues da Silva
Pró-Reitor de Extensão: Daniel Silva Barbosa
Diretor Geral: Luciano dos Santos
Gerente de Pesquisa e Pós-Graduação: Lorena Silva Oliveira Costa
Coordenador de Administração Acadêmica e de Apoio ao Ensino:
Fernando Almeida dos Santos
Coordenadora da Biblioteca: Maria Aparecida Rodrigues de Souza

Mediadores/as:

Danilo Lopes Ribeiro
Francielly Santana Luiz
Márcio Ferreira Milhomem
Maria Aparecida Rodrigues de Souza
Milena Bruno Henrique Guimarães

Apoio técnico:

Maria Aparecida de Castro
Rafael Soares de Lima

Crédito de imagens:

Danilo Lopes Ribeiro
João Moreira Lopes Filho (@joaomlf)

Milena Bruno Henrique Guimarães
Rafael Soares de Lima
Ronan de Paula Júnior

Ministrantes dos minicursos:

Heliane Braga Coelho
Marlene Cintra J. Evangelista
Adrian Matheus de Jesus
Davi Frugeri Cordeiro
Liliane de Paula Munhoz

Revisão:

Liliane de Paula Munhoz



Alexandre Beck

Fonte: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/>

Sumário

Apresentação.....	14
Cartaz de divulgação do concurso.....	16
Resenhas Literárias.....	17
<i>A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos</i>	
Adriano Barcelo Sá.....	18
<i>A peste</i>	
Aimeé Carolina Cardoso Silva.....	20
<i>O Pequeno Príncipe</i>	
Aline Calil.....	21
<i>O diário de Frida Kahlo: um autorretrato íntimo</i>	
Allice de Souza Silva Rezende.....	22
<i>O caso dos exploradores de cavernas</i>	
Amanda Rodrigues Mendonça.....	24
<i>A culpa é das estrelas</i>	
Ana Carolina Aparecida Ferreira.....	25
<i>Harry Potter e a pedra filosofal</i>	
Ana Clara Borges Balestra Soares.....	26
<i>Eu sou Malala: como uma garota defendeu o direito à educação e mudou o mundo</i>	
Ana Flávia Nascimento Rosa.....	27

Piano vermelho

Anicio Nonato da Silva Júnior.....29

A porca

Anna Julia Antoneli Machado.....31

Extraordinário

Anna Julia Costa Oliveira.....32

O Pequeno Príncipe

Anny Gabrielly de Souza.....33

Alquimistas e Químicos: o passado, o presente e o futuro

Carlos Gabriel de Almeida.....35

Harry Potter e a pedra filosofal

Danyllo Guimarães Vieira.....37

Oiá e o búfalo interior

Eduarda de Oliveira Leite.....39

Alô, chics! Etiqueta contemporânea

Eliene Bruno de Almeida Guimarães.....41

Dois pequenos passos na areia molhada

Eloah Costa Thereza.....42

O ladrão de raios

Ester de Oliveira Pedon.....44

Decamerão

Euliane da Silva Loredon.....45

Extraordinário

Francinelly Ferreira Alves.....46

<i>Um cadáver ouve rádio</i>	
Gabriel Henrique de Paula Silva.....	48
<i>A fera na caverna</i>	
Gabriel Torrecillas Lopes.....	49
<i>Depois daquela viagem: diário de bordo de uma jovem que aprendeu a viver com AIDS</i>	
Geovana Rodrigues Antunes.....	50
<i>Todos contra Dante</i>	
Giovanna Silveira Soares.....	52
<i>A missa do galo</i>	
Gleice Rodrigues Nascimento Kikumori.....	53
<i>Dom Quixote de la Mancha</i>	
Guilherme dos Santos Salgado.....	55
<i>Robin Hood</i>	
Guilherme Lucas da Silva Elias.....	57
<i>Urupês</i>	
Isabella Lima Caetano.....	58
<i>A revolução dos bichos</i>	
Isabella Luiza das Graças Rocha Borges.....	60
<i>O Pequeno Príncipe</i>	
Izadora Neto Reis.....	61
<i>Duelo</i>	
Jamilly Gomes Nascimento.....	63
<i>O alquimista</i>	
Jaqueline Barbosa Carvalho.....	64

Para sempre

Jaqueline Camargos Silva.....65

A História

Jeferson Barbosa Gama.....66

Malévola: a rainha do mal

Jhordanna Alves Adorno.....67

Amor e sangue

João Marques Dias da Silveira.....69

Extraordinário

Jordanna Gabrielly Ribeiro.....70

Querido John

Júlia de Macêdo Mendes.....72

Crônica de uma namorada: (e de uma família paulista nos anos cinquenta)

Kamilla Medeiros da Mota.....74

O cão e o cavalo

Karollyne David Barbosa de Oliveira.....75

Baleia

Késia Raul dos Santos Silva.....77

Cidades de papel

Kethellyn Lopes da Silveira.....78

O menino do pijama listrado

Ládyson Sales dos Santos.....79

Quando a noite cai

Larissa Fernandes.....80

Amor e sangue

Laura Nicolly Silva Souza.....81

O último desejo

Luana Simões da Mata.....83

O que o sol faz com as flores

Marcos Felipe Santos de Paula.....84

Hibisco roxo

Maria Angelina Serpa.....85

O retrato de Dorian Gray

Maria Clara Bôsko Batista.....87

Os noivos do inverno

Maria Eduarda Alvares Macedo.....89

O Pequeno Príncipe

Maria Eduarda Ferreira Assis.....90

Não se apega, não

Maria Fernanda Guimarães Justino.....91

Flor, telefone, moça

Maria Júlia de Brito Fausto.....92

P.S. Beije

Maria Luiza F. da Silva.....93

A carteira

Maria Vitória Calil Cardoso.....94

O espelho secreto

Mariana Garcia Ribeiro.....95

Negrinha

Marina Moreira Lopes de Faria.....97

O menino do pijama listrado

Maysa Alves de Oliveira.....98

A menina que roubava livros

Nathali Emilly Pereira Santos.....100

Quem é você, Alasca?

Oscar Junior Soares da Silva.....101

Coraline

Pâmella Lopes de Oliveira.....103

O ladrão de raios

Rafael Júlio Dias da Silveira.....105

O arqueólogo do futuro: contos

Rafaela de Souza Rodrigues.....106

Tudo depende de como você vê as coisas

Rafaela Soares Carvalho.....107

Mônica em: Desistir? Nunca!

Ray da Costa Bezerra.....109

Cântico

Rute Hellen Vasconcelos Araújo.....110

Querido John

Samara Alves Felipe de Oliveira.....112

A morte da verdade

Samara Silva Costa.....113

Madalena

Silvia Mariana Lopes Godoi.....115

Hibisco roxo

Susana Vilela Santos.....117

Frankenstein

Thálita Lohane M. Santos.....118

Para todos os garotos que já amei

Thaynara Gonçalves Lopes.....119

Os 13 porquês

Vitória Brito Oliveira.....121

As mãos de meu filho

Weslainy Dias da Silva.....122

O dedo sangrento

Weverton Ravelhy de Paula Silva.....123

O sabiá e a girafa

Wilton Pereira de Souza Oliveira.....125

Oficinas.....127

Compartilhando experiências de leitura

Heliane Braga Coelho e Marlene Cintra J.
Evangelista.....128

Guerra e paz: literatura, história e linguagem cinematográfica

Adrian Matheus de Jesus Rodrigues, Davi Frugeri Cordeiro e
Liliane de Paula Munhoz.....137

Considerações.....147

Momento Doce Leitura 1.....	152
Momento Doce Leitura 2.....	154
Momento Doce Leitura para o EJA.....	157
Relação dos inscritos no concurso.....	159
Apoiadores.....	162

Apresentação

A coletânea *Leitura e Criação 6* possui um título mais que apropriado. Mais uma vez, vemos, na diversidade de tantos textos, de tantos autores, a materialização do movimento profundamente humano de ler e criar.

Toda leitura é, ao mesmo tempo, leitura de si, leitura do mundo e leitura do outro. Tentativa de compreensão que engloba, nós mesmos, as outras pessoas e todo o mundo.

E, como movimento consequente à leitura, a criação, criação de si, criação de vínculos entre nós e todos esses outros que nos rodeiam, ponte em direção ao mundo, para fora de nós, para a vida comum.

Já foi dito que apenas nós mesmos podemos construir as pontes necessárias para atravessar o rio da vida. E hoje, para desarmar as estruturas que promovem a violência e a discriminação, precisamos de novas construções, novas relações de amizade entre os diferentes, novas formas de vida.

A coletânea é fruto do 7º Concurso Cultural Leitores/as Destaque do Ano, que pretende incentivar a leitura e a produção textual, seja entre os alunos/as e servidores/as da instituição, seja entre a comunidade externa. O concurso é de fato a construção de uma rede extensa de pessoas em torno da leitura e dos acervos das bibliotecas de Inhumas e região.

As premiações, as oficinas e demais atividades são planejadas pela equipe da Biblioteca Atena, com o propósito de fomentar a leitura enquanto meio para o desenvolvimento humano no aspecto cultural, social e profissional.

Este ano foram ofertadas as oficinas: "Compartilhando experiências de leitura", ministrada pela servidora do câmpus Heliane Braga Coelho (pedagoga), com participação de Marlene Cintra Jácomo Evangelista e alunas monitoras (todas representando a Secretaria de Estado da Educação de Goiás) e "Guerra e Paz: literatura, história e cinema", ministrada pela professora Liliane de Paula Munhoz e alunos bolsistas de projeto



de pesquisa de Iniciação Científica Adrian Matheus de Jesus Rodrigues e Davi Frugeri Cordeiro, do curso Técnico Integrado em Informática.

O concurso cresce a cada ano, ampliando os horizontes da instituição, da Biblioteca Atena e, com certeza, de cada participante.

Sigamos sempre lendo e criando. Na melhor construção de nós mesmos, na melhor construção de todos nós juntos, na construção do melhor dos mundos.

Cartaz de divulgação do Concurso



INSTITUTO FEDERAL | Câmpus Inhumas
Goiás

Biblioteca
Atena

7º CONCURSO LEITORES/AS DESTAQUE DO ANO

Aberto à comunidade

De 25/03 a 16/09/2019
Inscrições
IFG: <https://sugep.ifg.edu.br/eventos/#>

Programação:

- Entrega de resenhas (de 25/03 a 16/09/2019)
- Oficina "Compartilhando experiências de leitura" (10/04/2019)
- Oficina 2 "Guerra e paz: literatura, história e cinema" (29/05/2019)
- Premiação: 21/10/2019

Prêmios e medalhas para os primeiros colocados.
1º lugar - R\$100 em bombons
2º lugar - R\$80 em material escolar
3º lugar - 2 ingressos de cinema

Todos os participantes serão certificados.
De 5h à 40h complementares.

Outras informações:
Biblioteca Atena, telefone (62)3514-9571 ou e-mail
bib.inhumas@ifg.edu.br

APOIO:

GRÊMIO ESTUDANTIL **ENAMORE** **2vintel** **KAVE** **Arquiteto** **VB**
uniformes

RESENHAS LITERÁRIAS

LEITORES/AS
DESTAQUE DO ANO



CORTELLA, Mario Sergio. **A escola e o conhecimento**: fundamentos epistemológicos e políticos. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003. v. 5. 166 p. (Coleção prospectiva).

Mario Sergio Cortella nasceu em 1954 no Paraná e viveu em um convento, mas deixou de ser monge para seguir carreira acadêmica. É professor universitário, filósofo, escritor e palestrante. Suas principais obras são: *Nós e a Escola: agonias e alegrias*; *Descartes: a paixão pela razão*, entre outras.

O livro apresenta que o conhecimento é uma construção cultural e não uma descoberta e que o ambiente escolar é um ser político ao mesmo tempo conservador e inovador. O autor enfatiza o sentido social do trabalho e que o conhecimento é uma ferramenta de liberdade e poder. Cortella conceitua o que significa ser humano e como é definida a essencialidade da natureza humana, nossas origens, nossas culturas, como elas podem ser, se modificar e transformar, rompendo conhecimentos e valores da chamada fronteira da não-neutralidade. O autor salienta que o conhecimento e a verdade são a matriz da noção de descoberta, ou seja, a verdade não é algo pronto, mas algo construído pelo ser humano. Segundo o autor, o professor deve ser crítico e interagir com a realidade que o cerca, buscando transformar a sociedade. Sugiro esta leitura para refletir sobre as transformações do conhecimento do ser humano.



Fonte: @joaomlf

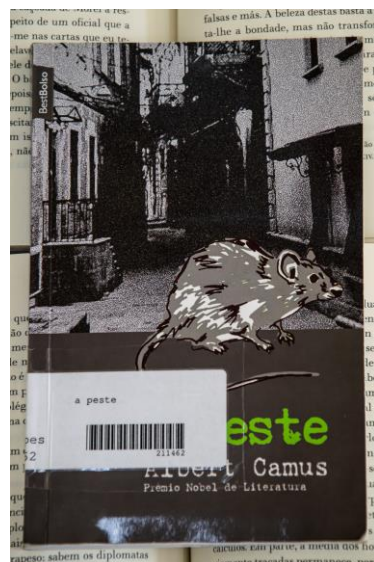
ADRIANO BARCELO SÁ – Discente do curso Bacharelado em
Ciência e Tecnologia de Alimentos



Comentário do mediador: Parabéns, Adriano, por sua participação no 7º Concurso Leitores/as Destaque do Ano! Continue praticando o hábito da leitura e crescerá, cada vez mais, em sabedoria e conhecimento. (Danilo Lopes Ribeiro)

CAMUS, Albert. **A Peste**. Tradução de Valerie Rumjanek. 2. ed. Rio de Janeiro: BestBolso, 2010. 291 p.

O livro fala de Orã, cidade do litoral da Argélia, que vive um momento de surto, devido a uma peste bubônica no século XX. O protagonista é o médico Bernard Rieux, que vive sua rotina visitando doentes e atendendo no hospital. Mas de repente ratos começam a aparecer mortos por toda a cidade, e passam despercebidos pelos cidadãos. Em seguida, pessoas começam a adoecer: febre e manchas vermelhas são os sintomas. O aumento dos ratos leva a acreditar que a peste negra que assolou a Europa na Idade média está de volta.



Fonte: @joaomlfa

As primeiras medidas foram fechar a cidade e o porto e isolar os cidadãos da cidade. Alguns conseguem sobreviver, outros morrem. O aumento dos mortos é enorme. Todos estão na mira da peste, mas um novo soro e um clima frio traz paz e a peste recua. No verão a cidade ferve, o porto pulsa e a alegria está presente novamente entre as pessoas, os sobreviventes estão serenos, mesmo com a perda de tantos por conta desta epidemia.

AIMÉE CAROLINA CARDOSO SILVA – Discente do curso
Técnico Integrado em Química

Comentário do mediador: Sua resenha é objetiva e clara. Continue praticando a leitura e resenhando. Parabéns! (Márcio Ferreira Milhomem)

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. **O pequeno príncipe**: com aquarelas do autor. Tradução de Dom Marcos Barbosa. 48. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2006. 93 p., il.

Eis um pequeno menino, realmente extraordinário, olhando-me seriamente. O pequeno príncipe que me fazia muitas perguntas. Acreditava que o planeta de onde vinha o Pequeno Príncipe era o asteroide B612. Este asteroide foi visto uma vez ao telescópio em 1909. No planeta do pequeno príncipe, sempre existiram flores muito simples e também havia sementes terríveis no seu planeta.



Ele era muito esperto, sempre com perguntas e respostas tentadoras. Sempre com frases inteligentes, como: “só conhecemos as coisas que conquistamos”; “os homens já não têm tempo de mais nada e de conhecer nada”; ou “só se vê bem com o coração, o essencial é invisível aos olhos”. Para mim ele era pequeno na estatura, mas grande no agir e falar.

Fonte: @joaomlfa

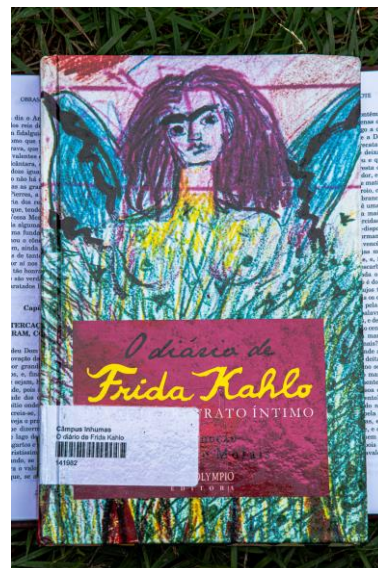
ALINE CALIL – Comunidade externa

Comentário do mediador: Parabéns, Aline! Continue buscando o prazer da leitura e o crescimento intelectual. Obrigado por podermos contar com a sua participação no 7º Concurso Leitores/as Destaque do Ano. (Danilo Lopes Ribeiro)

KAHLO, Frida. **O diário de Frida Kahlo: um autorretrato íntimo**. Tradução de Mário Pontes. 3. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012. 278 p., il.

O livro traz de forma simbólica, real, o diário de Frida Kahlo. Ele retrata um pouco da infância da pintora depois do acidente que a deixou inválida. Relata também sobre seu grande amor Diego Riviera, também grande amante, grande pintor. Frida fala da decepção com a vida amorosa, com a relação conturbada com o seu marido Diego Riviera, as traições dos dois, muito mais da parte do marido. Um trecho do livro relata a dor e o sofrimento de Frida (“Por que o chamo de meu Diego? Nunca foi meu nem será meu. Ele pertence a si mesmo”).

O livro também fala dos quadros da pintora, imagens que ela desenhava no diário. Ela também fala das 22 cirurgias que ela se submeteu causadas pelos abortos e o acidente que ela sofreu. Ela documenta a sua posição em relação a política da posição da mulher na sociedade machista. Defendendo a cultura mexicana, Frida Kahlo era idolatrada naquela época e hoje em dia continua sendo referência em relação a cultura, política, arte e feminismo.



Fonte: @joaomlf

ALLICE DE SOUZA SILVA RESENDE – Discente do curso
Técnico Integrado em Química

Comentário da mediadora: Busque no prazer da leitura ampliar seu vocabulário e aprimorar sua escrita. Espero ter contribuído



um pouco com seu aprendizado durante o Concurso Leitores/as Destaque do Ano. Parabéns pela resenha. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

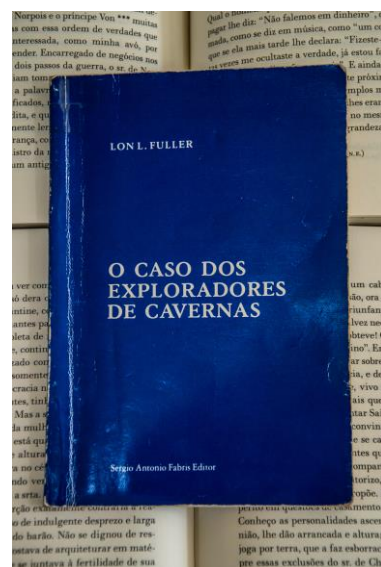
FULLER, Lon L. **O caso dos exploradores de cavernas**. Tradução de Plauto Faraco de Azevedo. Porto Alegre: Fabris, 1976. 77p.

A obra além de contar uma estória fictícia sobre um caso de homicídio qualificado, ocorrido no ano de 4.300, trata também de assuntos como justanaturalismo, ou seja, o homem realizando tarefas, e lutando pela paz social no meio natural.

O caso relatado no livro se trata de quatro amigos de uma determinada empresa de exploração de cavernas, os quais ficam presos em uma destas. Com os dias se passando, a situação dos homens ficava mais precária.

Chegou a um ponto em que um deles foi sacrificado para dar de alimento aos demais. Ao serem resgatados, os 3 que restaram foram presos e sentenciados à morte.

Porém, também levantaram opiniões diversas de cinco juízes, tendo outros julgamentos com base nos argumentos.



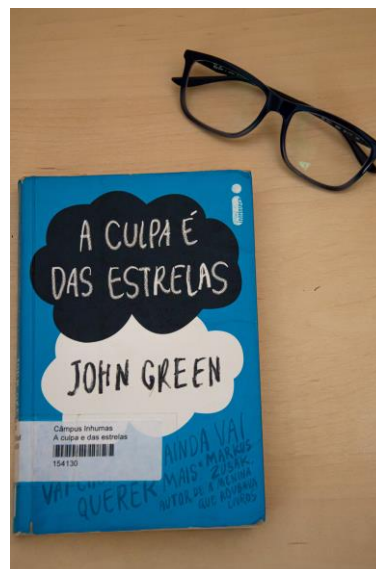
Fonte: @joaomlf

AMANDA RODRIGUES MENDONÇA – Comunidade externa –
PUC - Goiás

Comentário do mediador: Amanda, este livro sobre que você fez a resenha, é um ótimo livro, nos faz pensar sobre os dias atuais, o que podemos fazer com a sensação de falta de justiça que nos permeia? Parabéns pela sua participação, continue lendo e resenhando. (Márcio Ferreira Milhomem)

GREEN, John. **A culpa é das estrelas**. Tradução de Renata Pettengill. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2012. 286 p.

O livro é narrado em primeira pessoa pela protagonista Hazel, que é diagnosticada com câncer terminal e apaixonada por livros. A narrativa simples nos faz compreender o que cada personagem quer passar. *A culpa é das estrelas* vai além de um romance qualquer, ele nos ensina que nem sempre a vida vai nos dar um belo romance e nem sempre um final feliz. No meio de sua trajetória ela encontra Augustus Waters, um adolescente que perdeu a perna para um câncer de osso.



Fonte: @joaomlfa

Hazel e Augustus começam a se aproximar e cada dia mais começam a compartilhar seus gostos por leitura. Augustus realiza um sonho de Hazel: ele a leva para Amsterdã, lá eles aprofundam o relacionamento. Dois jovens em situações tão complicadas, vivendo um romance sincero, bonito e com muito bom humor e otimismo.

ANA CAROLINA APARECIDA FERREIRA – Discente do
Curso Técnico Integrado em Agroindústria

Comentário do mediador: Ana Carolina, o hábito da leitura aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação de texto. Que você possa ler cada vez mais e assim adquirir mais conhecimento e informação. (Danilo Lopes Ribeiro)

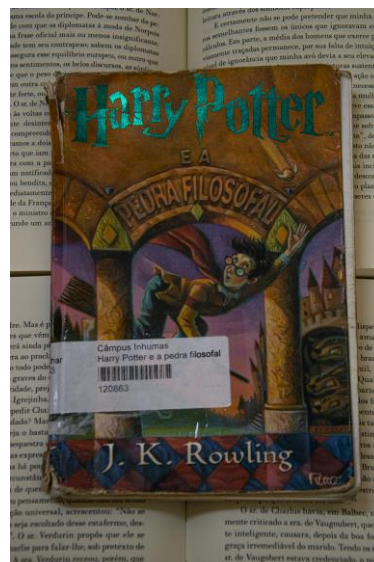
ROWLING, J. K. **Harry Potter e a pedra filosofal**. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. 223. p.

Harry Potter e a pedra filosofal é o primeiro livro que dá início à saga de J. K. Rowling. No total, são sete livros e oito filmes.

O primeiro livro é a introdução para este enorme universo mágico. Ele mostra a chegada de Harry – que até então vivia com seus tios - a Hogwarts (escola de magia e bruxaria).

O garoto fica um pouco confuso no começo, mas logo depois tem a ajuda de seus novos amigos: Rony e Hermione. Os três juntos vivem aventuras pra lá de divertidas. Enfrentam criaturas, descobrem segredos e desvendam altos mistérios.

O trio nos passa uma forte mensagem de que a união faz a força e que nada é impossível se estivermos com as pessoas que amamos.



Fonte: @joaomlfa

ANA CLARA BORGES BALESTRA SOARES – Discente do curso Técnico Integrado em Química

Comentário da mediadora: Excelente texto, Ana Clara, objetivo e atende a estrutura de uma resenha. Coragem para ler os demais títulos da Série Harry Potter. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

YOUSAFZAI, Malala. **Eu sou Malala**: como uma garota defendeu o direito à educação e mudou o mundo. 3. ed. São Paulo: Seguinte, 2018. 221 p., il.

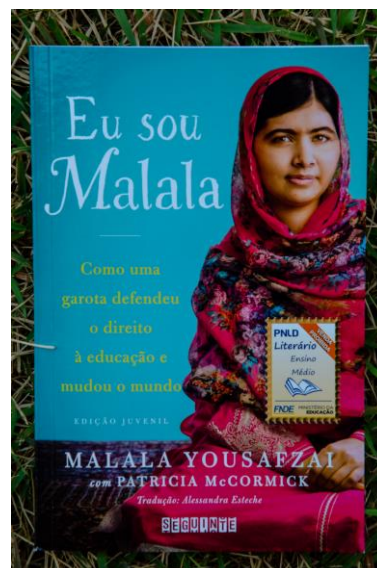
Este livro foi escrito pela protagonista, logo, eu vejo como uma biografia. Conta a história de Malala, uma garotinha paquistanesa, mesmo antes de a invasão do Talibã ou sequer do bombardeio. Expressa seus sentimentos e sua preocupação pela ausência de educação das mulheres.

O Talibã invadiu Mingora e começou a “ditadura”, impondo suas regras. Uma delas era que as mulheres não tinham direito à educação e só podiam sair de casa com a presença de um familiar do sexo masculino.

Malala sempre amou a escola, e nunca foi proibida, pois seus pais eram muito apoiadores e seu pai era diretor da escola de meninas.

Com o ataque do Talibã, seu pai era um alvo, já que ele incentiva a educação para garotas. Por ter um nome conhecido, ao pai de Malala foi pedido que achasse uma jovem que estava com os dias da educação contados para criar um diário para a BBC. Ninguém concordou em participar, mas Malala viu ali uma oportunidade e se ofereceu. Começou como anônima, porém, logo descobriram e isso foi ficando cada vez maior. Passaram-se anos, Malala começou a ser ameaçada. Certo dia a procuraram e atiraram em sua têmpora esquerda, impossibilitando alguns movimentos que foram recuperados mais tarde.

Essa experiência só deixou Malala mais forte para prosseguir.



Fonte: @joaomlfa



ANA FLÁVIA NASCIMENTO ROSA – Discente do Curso
Técnico Integrado em Química

Comentário da mediadora: Ana Flávia, acompanhando suas leituras, conheci novos personagens, passei por diferentes épocas e culturas. Obrigada por partilhar sua jornada literária comigo. Espero que também tenha aprendido e se divertido. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

MALERMAN, Josh. **Piano vermelho**. Tradução de Alexandre Raposo. 1. ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017. 320 p.

Do mesmo autor de *Caixa de pássaros*, *Piano vermelho* é mais uma obra de suspense e terror de Josh Malerman. A narrativa nos traz para a história de uma banda americana que ficou conhecida em parte pelo fato de seus integrantes terem ido para a Segunda Guerra Mundial. De volta em suas casas, logo são procurados novamente pelo exército para mais uma missão: descobrir tudo o que puderem sobre um som, uma onda sonora capaz de destruir pessoas e desativar qualquer tipo de arma. Após aceitarem a missão, partem para a África, rumo ao iminente perigo. A história então alterna em dois planos: o presente traz a recuperação de Philip, o único sobrevivente que fora encontrado, e como a tragédia ocorreu com os membros da banda. O mistério do som é extremamente cativante e tem sua origem baseada nas explorações de diamantes na África antigamente. Ao se recuperar, Philip e seu par romântico Ellen partem para a origem do som onde Philip descobre que um homem estava no controle de tudo e seus companheiros estão ainda vivos, menos um. Ele os salva e derrota o vilão da história.



Fonte: @joaomlfa

ANICIO NONATO DA SILVA JÚNIOR – Discente do Curso
Técnico Integrado em Agroindústria

Comentário do mediador: Anicio, que história misteriosa esta sobre que você nos escreveu e também cheia de emoção. Ainda bem que tivemos um final feliz, pois o “vilão” foi derrotado no final. Continue lendo e viajando no fantástico mundo da



leitura. Parabéns pela participação no 7º Concurso Leitores/as Destaque do Ano. (Márcio Ferreira Milhomem)



FAILLACE, Tânia Jamardo. A porca. In: MORICONI, Ítalo (Org.). **Os cem melhores contos brasileiros do século**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p.379-381.

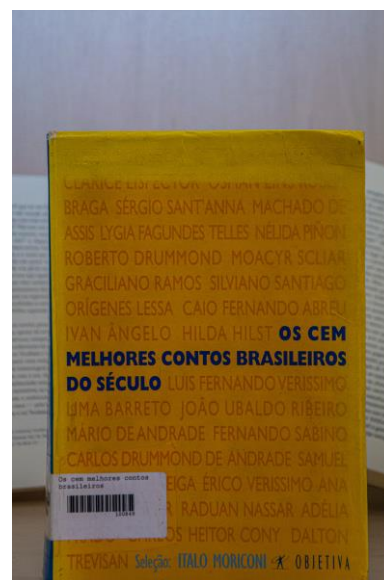
No conto *A porca*, a autora fala da história de um menino que tinha tanto medo que um simples barulho de uma porca já lhe trazia medo. Sua mãe era muito brava, gorda e o menino no decorrer da história a compara com uma porca.

Seus irmãos faziam muitas covardias e brincadeiras sem graça. Apesar de qualquer medo que o menino sentisse, ele acabava comparando sua mãe e a porca pois as duas corriam atrás dele e eram gordas, porém sua mãe era a única que gritava.

Neste conto a autora nos faz refletir que na verdade a mãe que lhe trazia maior medo e que devemos conhecer as pessoas muito bem antes de julgá-las ou fazer qualquer comparação precipitada.

ANNA JÚLIA ANTONELI MACHADO – Discente do Curso
Técnico Integrado em Agroindústria

Comentário do mediador: Parabéns, Anna Júlia, por sua participação no 7º Concurso Leitores/as Destaque do Ano! Que você continue desenvolvendo o hábito da leitura e colocando em prática os conhecimentos adquiridos. (Danilo Lopes Ribeiro)



Fonte: @joaomlfa

PALACIO, R. J. **Extraordinário**. Tradução de Rachel Agavino. 2.ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014. 208 p.

Nascido com uma doença rara, Auggie é um garoto que acaba de completar 10 anos e já passou por suas 27 cirurgias plásticas por causa de sua deformidade facial. Agora, pela primeira vez, o garoto terá que enfrentar a temida escola, já que até então ele estudava em casa com sua mãe.

Com uma narrativa diferente, que busca mostrar a visão de cada personagem sobre Auggie, o livro irá mostrar as dificuldades enfrentadas pelo personagem por causa de sua aparência.



Fonte: @joaomlfa

ANNA JÚLIA COSTA OLIVEIRA – Discente do Curso Técnico
Integrado em Agroindústria

Comentário da mediadora: Anna Júlia, acho muito interessante observar as situações por diferentes pontos de vista e a literatura nos permite isso. Passar pelo drama de uma doença ou acompanhar alguém passando por ela; sofrer ou praticar o *bullying*; amar e ser correspondido ou não... Pensar nessas situações e às vezes até sentir com os personagens nos ajuda a amadurecer e ampliar nossa visão de mundo. Continue lendo e compartilhando essas experiências. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. **O pequeno príncipe**: com aquarelas do autor. Tradução de Dom Marcos Barbosa. 48. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2006. 93 p., il.

Nesse livro o personagem principal da história, assume também o papel de narrador, contando sobre o dia em que o seu avião teria caído no meio do deserto do Saara. Lá, o personagem principal adormece e, ao acordar, se depara com o Pequeno Príncipe, que pede para que ele desenhe um cordeiro numa folha de papel.



O protagonista é frustrado em relação aos seus desenhos, pois nunca ninguém conseguia interpretar as suas artes de forma correta. Ao longo da história, o Pequeno Príncipe vai narrando as suas aventuras para o protagonista. **Fonte:** @joaomlfa

O jovem estaria à procura de um carneiro para comer as árvores que estariam crescendo em excesso em sua terra, um asteroide conhecido por B612, que teria apenas uma rosa vermelha e três vulcões, sendo um deles inativo.

Ao ouvir as aventuras do Pequeno Príncipe, o protagonista vai percebendo como as pessoas deixam de dar valor às pequenas coisas da vida conforme vão crescendo.

ANNY GABRIELLY DE SOUZA – Discente do Curso Técnico Integrado em Agroindústria

Comentário da mediadora: Esta obra literária aborda em várias partes o valor das coisas: "só se vê bem com o coração. O



essencial é invisível aos olhos." Através desta afirmação da Raposa, podemos concluir que o verdadeiro valor de algo ou de alguém não pode ser visto com uma visão superficial. Anny Gabrielly, você parece gostar muito de literatura, que bom! Espero que continue vivendo grandes emoções através dos livros. Parabéns pela participação no concurso. (Francielly Santana Luiz)

VANIN, José Atílio. **Alquimistas e químicos: o passado, o presente e o futuro**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005. 119 p.

A obra de José Atílio *Alquimistas e Químicos: o passado, o presente e o futuro* faz uma apresentação dos pontos principais que a química vivenciou e vivencia. José Atílio possui Bacharelado e é Licenciado em Química, sendo o membro fundador da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência). O livro, publicado em São Paulo, na Coleção Polêmica, já passou por 20 impressões, sendo esta a 2ª edição, publicada em 2005 pela Editora Moderna, constituído por 117



Fonte: @joaomlf

páginas, exigindo uma leitura calma para entendimento de certos conceitos, pois o livro engloba vários pontos da química. A obra traz uma valiosa analogia entre Alquimia e a Química de forma bem objetiva. Traz grandes nomes e precursores como: Lavoisier (conservação da matéria), Pasteur (simetria das moléculas). Narra a química do cotidiano, principalmente ao descrever polímeros, exigindo atenção para não se confundir com outros conceitos. E, para finalizar, faz a ligação do título e levanta pontos incentivando a carreira em química.

Muito interessante a ligação entre título e o livro. Porém ao associar muitos processos químicos faz uma confusão em quem está lendo.

CARLOS GABRIEL DE ALMEIDA – Discente do Curso
Licenciatura em Química



Comentário do mediador: Parabéns, Carlos Gabriel, pela dedicação à leitura durante o 7º Concurso Leitores/as Destaque do Ano! Que você continue desenvolvendo o hábito e o gosto pela leitura e faça disso uma fonte de conhecimento. Abraço! (Danilo Lopes Ribeiro)

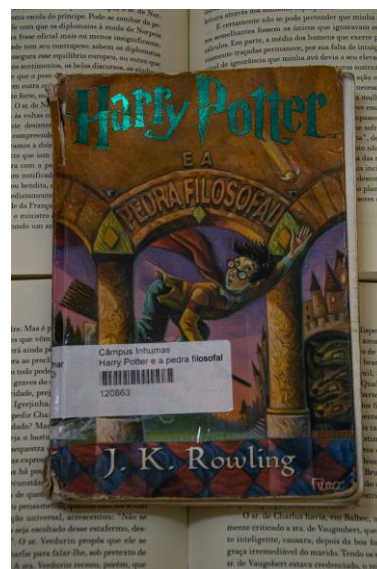
ROWLING, J. K. **Harry Potter e a pedra filosofal**. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. 223. p.

Harry Potter e a pedra filosofal é um livro lançado em 26 de julho de 1997 e sucesso mundial da escritora britânica J. K. Rowling.

O primeiro volume relata a história de um garoto, que, durante 10 anos, era rejeitado por seus tios com quem morava. Incerto da verdade sobre a morte dos seus pais, Harry começa a receber diversas cartas estranhas que logo são recolhidas e mantidas em segredo por seus tios. Eis que Rúbeo Hagrid, um gigante desconhecido, arromba a porta de sua casa para entregar pessoalmente a Potter sua carta. Como um presente de 11 anos, Hagrid lhe dá um bolo e a carta para a grandiosa Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts.

Filho de pais bruxos, Harry descobre sua trágica fama segundo a qual seria responsável pela morte do mais temido bruxo das trevas. Lord Voldemort, como era conhecido, havia assassinado seus pais e com um feitiço de proteção lançado por sua mãe antes da sua morte, fez com que um bebê indefeso ficasse famoso por acabar com os dias de trevas do mundo bruxo, dando o fim ao Lord das trevas e ganhando para sempre uma cicatriz em sua testa.

O menino que sobreviveu até então não esperaria por todas as aventuras, amizades, segredos e desafios que além das aulas de Defesa contra as artes das trevas e do quadriball, teria que enfrentar as tentativas de retorno do Lord Voldemort.



Fonte: @joaomlfa

Com a ajuda de seus dois melhores amigos Rony Weasley e Hermione Granger, Harry descobre a trama de um professor para o retorno do grandioso Lord Voldemort. Muito curioso e com fome de aventura, os três amigos descobrem uma passagem secreta que os leva a salas cheias de desafios e mistérios.

O garoto da cicatriz, então, se encontra em uma sala e, surpreso, descobre que o Lord das trevas tentaria retornar por meio da pedra filosofal. Após muita luta, o feitiço de sua mãe ainda em Potter, dá ao professor um fim nada agradável: ele vira apenas pó. Harry então acorda em uma enfermaria com o mais famoso bruxo e professor Alvo Dumbledore que, com seus misteriosos conselhos, dá ao garoto a certeza de que os próximos anos na escola não seriam diferentes.

DANYLLO GUIMARÃES VIEIRA – Comunidade externa –
PUC Goiás

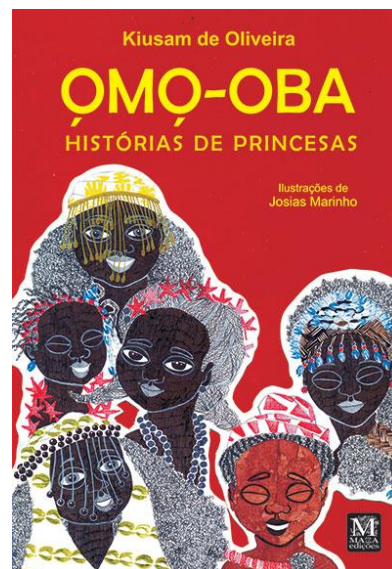
Comentário da mediadora: Danyllo, a série *Harry Potter* é uma das minhas favoritas. Muito além do universo mágico e das aventuras, as relações entre os personagens me encantam. Relações familiares, profissionais, de amizade, de poder. Do riso às lágrimas, diversas emoções são despertadas. Espero que tenha se divertido lendo toda a série e continue buscando novas experiências com outros livros. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

OLIVEIRA, Kiusam de. Oiá e o búfalo interior. In: _____. **Omo-Oba: histórias de princesas**. Ilustração de Josias Marinho. Belo Horizonte: Mazza, 2009.

Oiá é uma menina que desde criança era cheia de beleza, determinação e rapidez, mas Oiá também tinha conhecimento que ninguém mais possuía: ela podia transformar-se em animais, mas o animal que ela mais gostava era o búfalo.

As cores favoritas de Oiá eram: rosa, branca e vermelha. Oiá tinha um amigo chamado Ogum. Quando eles se encontravam, era uma tremenda brincadeira, mas sempre que eles estavam brincando, Oiá saía da brincadeira e falava para Ogum que precisava fazer algo, e não podia contar para ninguém. Ogum ficou curioso e seguiu Oiá até uma floresta e se escondeu atrás das árvores para Oiá não o vê. De repente, Oiá se transforma em um búfalo e seu amigo Ogum grita desesperado, então Oiá virou-se e percebeu que seu amigo tinha a perseguido.

Ogum falou: “Então era esse o seu segredo?”. “Sim” disse Oiá.



Fonte: Mazza Edições
<http://www.mazzaedicoes.com.br/obra/omo-oba/>

EDUARDA DE OLIVEIRA LEITE – Comunidade externa –
Escola Municipal Alessandro Miguel

Comentário do mediador: Nós, servidores da Biblioteca Atena do IFG Câmpus Inhumas, estamos felizes que vocês alunos da Escola Municipal Alessandro Miguel tenham participado deste



momento de leitura. Espero que possamos estar juntos em projetos futuros. Sua resenha foi bem objetiva e muito clara, pois quem a lê entende bem a mensagem que autor nos passa. Parabéns pela iniciativa de participar do 7º concurso Leitores/as Destaque do Ano. (Márcio Ferreira Milhomem)

KALIL, Gloria. **Alô, chics:** etiqueta contemporânea. São Paulo: Ediouro, 2007. 222 p.

Nada mais chique do que uma pessoa educada, ou melhor, civilizada. Isso ninguém nasce sabendo. É preciso aprender.

De maneira descontraída e prazerosa, Glória Kalil, em seu livro *Alô, chics!*, dá dicas de como conviver em sociedade sem aquelas regras chatas e nada flexíveis de etiquetas. Com exemplos reais, propostos por internautas, ouvintes de uma emissora de rádio e telespectadores do programa Fantástico



Fonte: @joaomlfa

(rede Globo), o leitor pode se deliciar com situações corriqueiras que muitas vezes colocam as pessoas em verdadeiras saias justas. O que fazer e como fazer de maneira que não se perca nem a personalidade nem a educação? Afinal, chique é ser civilizado!

ELIENE BRUNO DE ALMEIDA GUIMARÃES – Comunidade Externa

Comentário da mediadora: Eliene, mesmo com toda a bagagem cultural que acumulou ao longo de sua trajetória estudantil e profissional, agora aposentada, você continua descobrindo e redescobrando autores, histórias e perspectivas. Obrigada por participar mais uma vez do concurso Leitores/as Destaque do Ano e compartilhar suas leituras conosco. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

JULLIEAND, Anne-Dauphine. **Dois pequenos passos na areia molhada**. 1. ed. Campinas - SP: Ecclesiae, 2014. 224 p.

O *best seller* conta como foi para os pais de Thais, uma criança de dois anos, portadora de uma doença genética rara incurável, leucodistrofia metacromática. Um futuro bebê está a caminho e daí surge a dúvida se a criança seria ou não portadora dessa doença degenerativa. No decorrer do livro, a família teria que ir se adaptando ao seu novo estilo de vida, vários hospitais e tratamentos os quais eles teriam por que passar. Os pais de Gaspar (irmão mais velho), Thais e Azulis enfrentaram várias dificuldades, uma



Fonte: Ecclesiae
<https://ecclesiae.com.br/doi-s-pequenos-passos-na-areia-molhada?search=dois%20pequenos%20passos>

delas sendo o diagnóstico da filha mais nova Azulis. Suas preocupações passam a ser cada vez maiores. Eles recebem ajuda dos familiares e bons enfermeiros. Todos são afetados, inclusive Gaspar que sente falta da antiga rotina. Com anúncio dos médicos de que Thais teria poucos dias de vida, todos se concentram em aproveitar a pequena. O livro quebra expectativas e mostra a importância de se ter esperança apesar da circunstância.

ELOAH COSTA THEREZA – Comunidade externa - Escola Interamérica

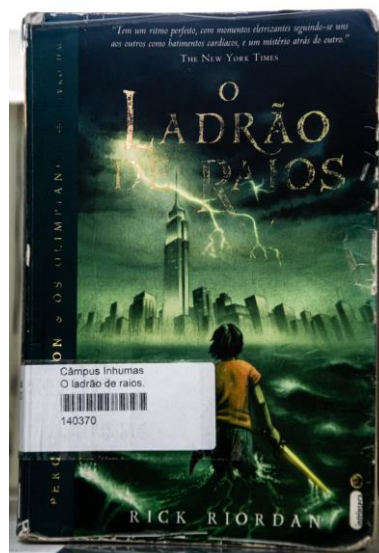
Comentário da mediadora: Eloah, esperança é um sentimento forte e muito importante. Que bom que, de uma situação real tão difícil, tenha prevalecido a esperança e que a autora (mãe da



criança Thais) tenha encontrado forças não apenas para lidar com a situação, mas também para escrever este livro e compartilhar a experiência com outras pessoas. Obrigada por participar do 7º concurso Leitores/as Destaque do Ano. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

RIORDAN, Rick. **O ladrão de raios**. 2. ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2009. 400 p. (Percy Jackson & os Olimpianos, v. 1).

Percy Jackson, apesar de ser muito novo, será expulso pela sétima vez do colégio interno. Porém este é o menor dos seus problemas, pois, apesar de não acreditar em mitologia grega, para ele não passa de histórias inventadas, Percy vai vê-los bem de perto, já que Zeus o acusa de ter roubado o raio-mestre. Depois de tantas situações inexplicáveis, ele só se afastava mais de sua casa. Agora ele deverá focar em sua missão que era recuperar o raio-mestre e provar quem é o verdadeiro ladrão, mas, para isso, ele irá enfrentar tipos de humanos diferentes meio-sangues: meio humanos e meio deuses e seres mitológicos. Com seus amigos, um sátiro e a filha de uma deusa, ele recupera o raio e estabelece a paz no Olimpo. Ele precisará capturar um ladrão, terá de resolver um enigma do oráculo, desvendar uma traição e encarar seu pai que o abandonou quando pequeno. O mundo só depende de Percy Jackson.



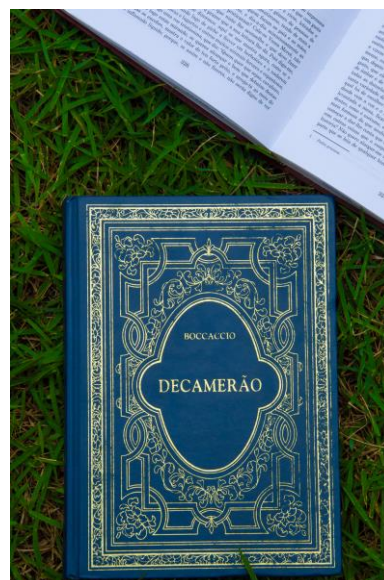
Fonte: @joaomlfa

ESTER DE OLIVEIRA PEDON – Discente do Curso Técnico Integrado em Química

Comentário do mediador: Sua resenha é objetiva e clara. Ester, a leitura vai estimular a sua criatividade e vai melhorar seu vocabulário. Continue lendo e escrevendo. Parabéns pela iniciativa de participar do concurso Leitores/as Destaque 2019. (Márcio Ferreira Milhomem)

BOCCACCIO, Giovanni. **Decamerão**. Tradução de Torrieri Guimarães. São Paulo: Nova Cultural, 2003. 477 p.

Decameron é uma obra feita de novelas ou contos que o autor Giovanni Boccaccio escreveu no século XIV, entre os anos de 1349 e 1355. Foi neste período que a cidade de Florença, na Itália, foi assolada pela peste negra, e nesse contexto de morte e desestruturação política e social, Boccaccio escreveu cem novelas, todas com características humanísticas e ideias renascentistas. Boccaccio foi considerado um poeta impróprio e ousado por escrever suas novelas baseadas nas questões do homem e suas expressões, desejos, pecados, virtudes e intenções.



Fonte: @joaomlfa

Decameron foi proibida pelas autoridades religiosas e teve que derrubar barreiras políticas e dogmas religiosos para ser publicada, tornando Giovanni Boccaccio um crítico literário e o primeiro grande realista da literatura universal.

EULIANE DA SILVA LOREDO – Comunidade externa - UEG

Comentário do mediador: A leitura é muito importante para o processo de aprendizado. Continue sempre buscando crescer através desse belo e prazeroso processo. (Danilo Lopes Ribeiro)

PALACIO, R. J. **Extraordinário**. Tradução de Rachel Agavino. 2.ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014. 208 p.

Este livro foi escrito pela autora R. J. Palacio. O livro contém 320 páginas. Foi lançado em 2012. A obra teve mais de 500 mil cópias vendidas no Brasil. A ideia de escrever o livro surgiu depois de a autora encontrar uma criança com as mesmas características de Auggie, e um dos seus filhos começar a chorar. A escritora não soube o que fazer. A obra conta o ponto de vista dos personagens que convivem com Auggie e o seu próprio ponto de vista.



Fonte: @joaomlfa

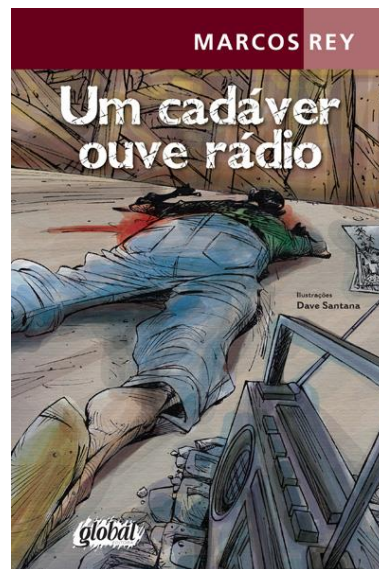
A personagem nasceu portadora de uma síndrome genética cuja seqüela é uma deformidade facial. Auggie chegou a fazer 27 cirurgias plásticas. Sempre foi protegido pelos seus pais até seus 10 anos, quando pode ir à escola. Ele passa por várias experiências. A história se passa principalmente no colégio e em sua casa, o tempo todo no presente. A autora discute vários pontos importantes. Muitas coisas pelas quais o personagem passa em seu cotidiano ocorrem com muitas pessoas, como o preconceito. O livro é ótimo e faz você pensar na sua própria trajetória de vida, sem falar que ele emociona muito.

Francinelly Ferreira Alves – Comunidade externa - Colégio
Estadual Rui Barbosa

Comentário da mediadora: O título da obra expressa o verdadeiro significado do conteúdo arrolado. A temática de inclusão das pessoas diferentes na sociedade implica uma luta constante que depende também de pesquisa e de políticas públicas. O livro que você resenhou merece ser relido e o filme, assistido. Você sabia que tem o filme também com esse título? (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

REY, Marcos. **Um cadáver ouve rádio**. Ilustrações Dave Santana. 15. ed. São Paulo: Global, 2014. 128 p., il. (Marcos Rey).

Um crime que acontece em um hotel de uma cidade chama atenção pela forma em que o cadáver é encontrado: caído no chão, com um rádio ligado no local em que o corpo foi encontrado. A polícia que investiga o crime fica surpresa com o ocorrido. Enquanto eles investigam o crime que fizeram com o tocador de sanfona boa-vida, ele pede ajuda a um trio de jovens para ajudar na investigação. A trama começa a se complicar quando se acha a arma do crime, um tipo de sabre chinês.



Fonte: Global

<https://globaleditora.com.br/catalogos/livro/?id=3564>

GABRIEL HENRIQUE DE PAULA SILVA – Discente do Curso
Técnico Integrado em Panificação - EJA

Comentário do mediador: Olá, Gabriel, a sua participação foi muito importante, pois alunos do EJA nem sempre aceitam o desafio da leitura. Você aceitou o desafio e se saiu muito bem. Parabéns! (Márcio Ferreira Milhomem)

LOVECRAFT, H. P. A fera na caverna. In: _____. **Contos**. São Paulo: Martin Claret, 2017. p. 19-30.

A história se passa enquanto um jovem explora uma caverna com um grupo e um guia. Ele acaba se perdendo em um local escuro, sua tocha acaba, então há desespero. Durante seus gritos de desespero, escuta algo vindo em sua direção, por isso ele fica com medo e atira pedras. Após isso, ele vê uma luz, corre até ela e encontra o guia. Na sequência, os dois juntos voltam e observam a criatura: ela era horrenda. Em seus últimos gritos de dor, se dá a conclusão: “aquilo” já foi um humano.



Fonte: @joaomlfa

Lovecraft me tocou com a riqueza de detalhes de sua obra. Os sons ambientes e até mesmo a criatura eu consigo ver e ouvir. Ao ler, foi tão emocionante que eu me senti como se estivesse na caverna. É incrível o que Lovecraft faz.

GABRIEL TORECILLAS LOPES – Discente do Curso Técnico Integrado em Informática

Comentário do mediador: Muito boa a sua “viagem” no momento de escrever esta resenha. Sua alegria e emoção transmitida são visíveis no momento em que estamos lendo. Sua resenha ficou clara e muito objetiva. Parabéns! (Márcio Ferreira Milhomem)



POLIZZI, Valéria Piassa. **Depois daquela viagem**: diário de bordo de uma jovem que aprendeu a viver com AIDS. São Paulo: Ática, 2007. 279 p.

Esse livro é uma autobiografia da vida da autora Valéria Piassa Polizzi, no qual ela relata que, aos dezesseis anos, contraiu o vírus HIV. A autora narra, com bom humor e descontração, o que vivenciava com amigos, namorados, o despertar da sexualidade. Além disso, ela fala sobre a angústia após os exames e de coisas que atormentariam qualquer adolescente.

Na obra ela mostra como sua vida foi transformada, após um descuido.

Ela expõe, sem meias palavras, como a doença mexeu com sua cabeça e sentimentos.

O livro começa no ano de 1986, quando todos acreditavam que o vírus só infectava homossexuais, havia pouca informação de como evitar infecção e havia muito preconceito com quem era infectado. Na época, não havia remédio. A história termina em 1994, com a doença aumentando pelo mundo cada vez mais.



Fonte: @joaomlf

GEOVANA RODRIGUES ANTUNES – Discente do Curso
Técnico Integrado em Panificação - EJA

Comentário do mediador: Que história de superação, não é mesmo, Geovana?! Eu gostei da sua resenha, pois, de uma forma



“leve”, você desenvolveu esta triste história. Parabéns! (Márcio Ferreira Milhomem)

DILL, Luís. **Todos contra Dante**. São Paulo: Cia das Letras, 2008. 95 p.

Dante era um menino pobre, feio e magricela, que, com muito esforço de sua mãe e ajuda de seu irmão, entrou em uma escola particular. Não demorou para que ele fosse motivo de piada para os colegas. A situação piora ainda mais quando é criado um *site* de *cyberbullying*.



Fonte: @joaomlfa

Dante gostava de ler *A divina comédia*, de Dante Alighieri. Tanto até que escrevia mensagens para seu xará - que nunca as lia - como uma forma de desabafo.

Infelizmente *Todos contra Dante* é um livro baseado em fatos, mas que ilustra a dura realidade do dia a dia de muitas pessoas. A história é triste, e o final mais ainda, quando Dante é morto por seus colegas em um beco perto da escola.

GIOVANNA SILVEIRA SOARES – Discente do Curso Técnico Integrado em Agroindústria

Comentário do mediador: Giovanna, você tem uma boa forma de sintetizar o livro que leu. Considero sua resenha bem clara e coesa. Realmente a história é triste, por isso que devemos ficar atentos com situações “semelhantes” que acontecem no nosso dia, seja na escola, no trabalho, seja em nossa comunidade. Continue lendo e resenhando, assim você terá oportunidade de conhecer outras histórias que não sejam tristes como esta. (Márcio Ferreira Milhomem)

ASSIS, Machado de. A missa do galo. In:_____. **A Cartomante; e outros contos**. São Paulo: Moderna. p. 72-76. (Travessias).

O narrador do conto é Nogueira, de 17 anos, que se hospeda na casa de Meneses. Meneses é escrivão, viúvo de uma de suas primas, na cidade do Rio de Janeiro, casado com Conceição, uma “santa”, pois aceitava que seu marido tivesse uma amante, para não provocar escândalo.

Em uma noite de Natal, Meneses foi ao teatro, mas era só uma desculpa para ficar com sua amante. Nogueira resolve ficar para ver a missa do galo, que acontecia às 24:00 horas, todo ano na noite de natal. Enquanto todos dormiam, Nogueira vai para sala ler um livro, de repente Conceição aparece e “conversa vai conversa vem”, parou quando ouviu batendo na porta, era o vizinho chamando para a missa do galo.

Foi embora para Mangaratiba, em março, quando retornou ao Rio de Janeiro, ficou sabendo que o escrivão tinha morrido e Conceição, se casado novamente.



Fonte: @joaomlfa

GLEICE RODRIGUES NASCIMENTO. KIKUMORI – Discente do Curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos

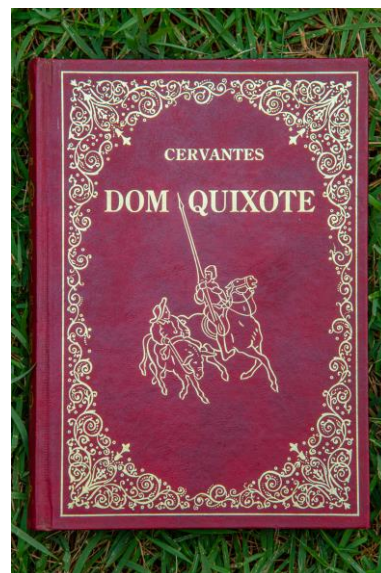
Comentário da mediadora: Parabéns, Gleice, por sua participação no projeto Leitores/as Destaque do Ano 2019. Fico feliz por você ter gostado do conto *A missa do Galo*, de Machado



de Assis. É muito bom poder saber de pessoas que têm um carinho especial pela literatura. (Francielly Santana Luiz)

CERVANTES SAAVEDRA, Miguel de. **Dom Quixote de la Mancha**. Tradução de Viscondes de Castilho e Azevedo. São Paulo: Nova Cultural, 2003. 686 p.

O livro *Dom Quixote de la Mancha*, escrito por Miguel de Cervantes, conta a história do fidalgo espanhol Alonso Quijano que era apaixonado por romances de cavalaria e lia tantos que começa a delirar, pensando que é cavaleiro andante. Assim, ele se dá o nome de Dom Quixote de la Mancha, monta em seu cavalo e sai em busca de aventuras. No caminho conhece Sancho Pança que se torna seu fiel escudeiro e, juntos, cometem as maiores loucuras e se tornam motivos de chacota por toda Espanha. Com isso, Sancho desiste da cavalaria e Dom Quixote adocece. Antes de morrer, volta a ser Alonso Quijano, mas, para sempre, o louco e corajoso cavaleiro andante.



Fonte: @joaomlfa

Cervantes, neste livro, mostra que, apesar de julgamentos, é necessário sermos nós mesmos. Situação semelhante ocorre na sociedade atual, onde tudo que é diferente do padrão é feio ou careta. No mundo globalizado, vemos cada vez mais padrões de vida a serem seguidos e, devido a eles, os seres humanos não conseguem mais caminhar com as próprias pernas. Caso esse problema ocorra, devido às imposições da sociedade, é necessário cada um combater o receio de expor sua verdade.

O medo de eventuais críticas e chacotas pode levar pessoas a deixarem de viver como gostam. Para montarmos nos nossos cavalos, ou seja, termos nossa própria voz e maneira de

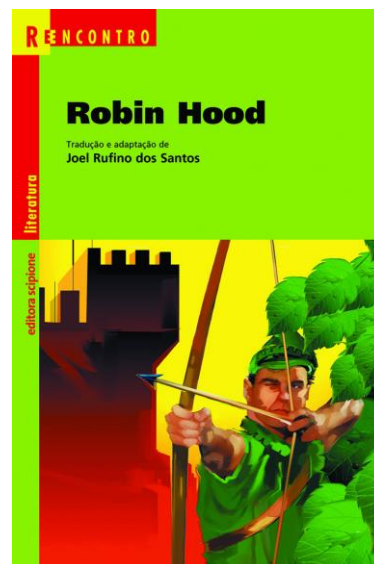
pensar, é necessário enfrentarmos os padrões impostos pela sociedade e sermos nós mesmos, sem ligarmos para os julgamentos, assim com Alonso.

GUILHERME DOS SANTOS SALGADO – Comunidade externa

Comentário do mediador: Parabéns pelo seu texto, Guilherme! Continue desenvolvendo o hábito da leitura e empregando um olhar crítico sobre as obras lidas, principalmente relacionando com o contexto social atual. (Danilo Lopes Ribeiro)

ANDRADE, Telma Guimarães Castro. **Robin Hood**. Ilustrações Wilson Jorge Filho. São Paulo: Scipione, 1990. (Reencontro infantil).

O Rei Ricardo Coração de Leão havia desaparecido numa guerra. Seu irmão, o terrível criminoso João assumiu o governo passando a explorar os mais pobres. Revoltado com essa situação, o jovem Robert de Locesley assumiu a identidade de Robin Hood e tornou-se líder de uma pequena comunidade na floresta de Sherwood, formada por pessoas dispostas a lutar contra a injustiça.



Fonte: Scipione

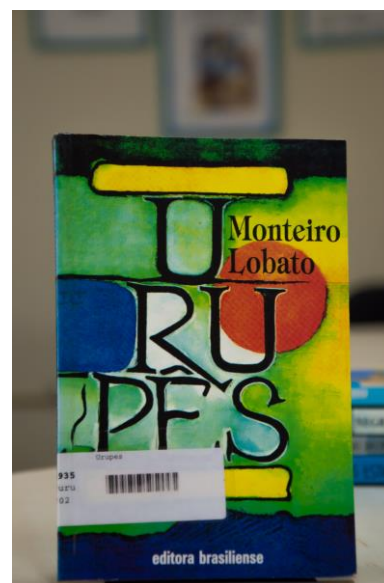
<https://www.coletivoleitor.com.br/nossos-livros/robin-hood-2/>

GUILHERME LUCAS DA SILVA ELIAS – Comunidade
externa - Colégio Estadual Rui Barbosa

Comentário da mediadora: Parabéns, Guilherme, você fez uma boa síntese do livro. Só faltou você falar um pouco sobre a autora que adaptou a obra. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

LOBATO, Monteiro. **Urupês**. São Paulo: Brasiliense, 2005. 179 p.

Podemos dizer que Jeca-Tatu foi um personagem exclusivo em toda a carreira de Monteiro Lobato. Mas esse Urupê (fungo parasita) não é um simples caboclo na história brasileira. Preguiça e a filosofia de que “nada paga a pena” são as principais características de Jeca. Sempre estar de cócoras (agachado) torna Jeca-Tatu uma figura brasileira inconfundível aos olhos de Lobato. A lei do menor esforço também é citada na leitura, afinal: Pra quê, se dá pra viver de qualquer jeito?



Fonte: @joaomlfa

A vida de Jeca é definitivamente vida preguiçosa e claro (como dita em sua lei) sem o menor esforço. Ele se alimenta e se cura com o que a natureza oferece, não planta, não usa talher (usa as mãos), não tem assento (fica sempre de cócoras), não conserta sua casa (terá que mudar dela algum dia)... Para Jeca, nada paga a pena!

Mas nem mesmo o conforto e uma vida melhor são capazes de acabar com sua preguiça incessante. Somente Jeca-Tatu para sobreviver a essa vida difícil. Ele representa a ignorância do homem do campo (até mesmo no voto!).

ISABELLA LIMA CAETANO - Discente do Curso Técnico
Integrado em Química

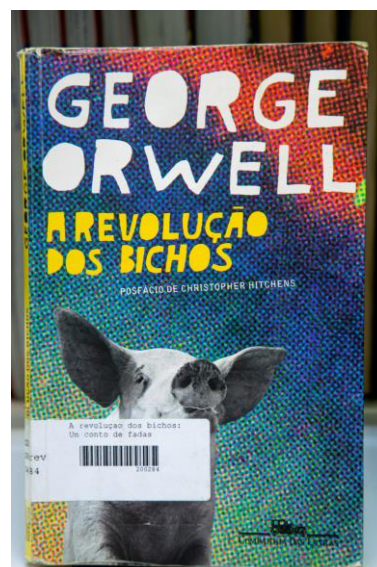
Comentário do mediador: Muito boa sua resenha, você consegue deixar o leitor curioso pela leitura deste livro. Parabéns



pela participação no concurso Leitores/as Destaque do Ano.
(Márcio Ferreira Milhomem)

ORWELL, George. **A revolução dos bichos**: um conto de fadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 147 p.

A revolução dos bichos conta a história de animais que se revoltaram com os donos da granja onde trabalhavam e permitiram que os porcos assumissem o poder por serem os únicos que sabiam ler. No começo estava indo tudo bem, até um dos porcos lançar um golpe e fazer com que Bola de Neve espalhasse boatos e assim cada vez mais poder Napoleão tinha e todos a sua volta o obedeciam. Depois de um tempo e de muitas atitudes, os animais passaram a temer Napoleão e ao seu sistema o animalismo, que virou uma ditadura sobre os animais que ali viviam e, aos poucos, o porco que antes criticava os humanos passou a assemelhar-se a eles.



Fonte: @joaomlfa

ISABELLA LUIZA DAS GRAÇAS ROCHA BORGES –
Discente do curso Técnico Integrado em Agroindústria

Comentário da mediadora: Isabella Luiza, você leu e escreveu sobre livros bem diferentes entre si nesta edição do concurso Leitores/as Destaque do Ano. Seu texto eleito para compor a coletânea *Leitura e Criação 6* se refere a um clássico da literatura: uma fábula sobre o poder e uma sátira à ditadura stalinista. Continue diversificando suas leituras e busque se posicionar criticamente sobre elas. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. **O pequeno príncipe**: com aquarelas do autor. Tradução de Dom Marcos Barbosa. 48. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2006. 93 p., il.

Apesar de classificado como um livro infantil, *O pequeno príncipe* não é uma leitura para crianças, pois aborda várias questões filosóficas (parábolas) relacionadas à perda da inocência ao longo dos anos e algumas incoerências do comportamento adulto (muitas vezes autoritários, preguiçosos, vaidosos e apressados). Contudo, a obra agrada bastante o público infantil por suas gravuras, leitura leve e personagens pra lá de carismáticos. O autor nos leva a refletir

que: devemos dar mais importância para as características das coisas e para a essência das pessoas (pois o essencial é invisível aos olhos). Cada pessoa possui um mundo dentro de si que merece ser cautelosamente explorado. Quando criamos laços, pode nos causar algum tipo de dor, todavia, isto é necessário para que não nos sintamos sozinhos na caminhada da vida. Não há perfeição nos relacionamentos, mas podemos nos aperfeiçoar para eles. Não devemos perder (ou estar longe) para valorizar, antes, aprendamos a valorizar para não perder. Nenhuma experiência é perdida, seja ela agradável ou não. Tudo é aprendido.



Fonte: @joaomlf

IZADORA NETO REIS – Discente do curso Técnico Integrado em Química

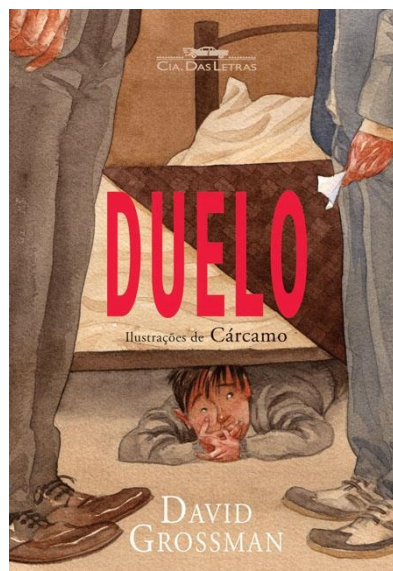


Comentário da mediadora: Parabéns, Izadora, por sua participação no projeto Leitores/as Destaque do Ano 2019. Você parece gostar muito de literatura, que bom! Espero que continue vivendo grandes emoções através dos livros. Parabéns pela participação no concurso. (Francielly Santana Luiz)

GROSSMAN, David. **Duelo**. Tradução George Schlesinger. Ilustrações Cárcamo. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 136 p.

Duelo é um livro que conta uma história de um garoto de doze anos de idade que gosta de fazer amizades com pessoas mais velhas, e uma dessas pessoas foi o Sr. Rosenthal.

Um tempo depois de se conhecerem, o senhor Rosenthal se envolve em um perigoso duelo com outro senhor. O motivo do duelo seria um quadro roubado, que foi desenhado por Edith, a mulher por quem os dois foram apaixonados. Para impedir que o Sr. Rosenthal morresse, ele decide fazer o possível para encontrar o verdadeiro ladrão do quadro. David acaba descobrindo que quem “pegou” o quadro foi o filho de Edith. Ao descobrir isso, ele vai até o local do duelo impedir que os dois se enfrentem. No final, David conta tudo que aconteceu. Essa é uma história com bastante suspense.



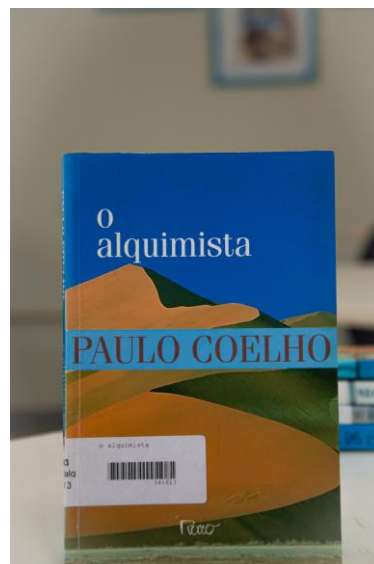
Fonte: Cia. das Letras
<https://www.companhiadasletras.com.br/detalhe.php?codigo=12496>

JAMILLY GOMES NASCIMENTO – Comunidade externa –
Escola Municipal Alessandro Miguel

Comentário do mediador: Jamilly, parabéns pela participação no concurso Leitores/as Destaque do Ano. Continue desenvolvendo a prática da leitura para que a torne um hábito de aprendizado. (Danilo Lopes Ribeiro)

COELHO, Paulo. **O alquimista**. 163. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2001. 247 p.

O Alquimista conta a história de um jovem pastor que teve dois sonhos iguais, curioso ele vai em busca de seu significado. Na busca, ele se encontra com um rei, esse rei diz que esse tesouro é a sua lenda pessoal e que ele deve ir em busca disso! Ele aprende as linguagens universais, árabe, do deserto, das ovelhas... ele aprende a interpretar os sinais que são enviados pela mesma mão e pelo mundo. É uma história que nos faz refletir sobre a vida, os caminhos que escolhemos, as escolhas que se tem pelo caminho, a felicidade e a tristeza em se conseguir alguma coisa.



Fonte: @joaomlfa

Uma aventura que nos leva a uma época com muitos mistérios sobre a alma do mundo. Uma aventura de Santiago!

JAQUELINE BARBOSA CARVALHO – Discente do Curso
Técnico Integrado em Informática

Comentário do mediador: Jaqueline, continue praticando o hábito da leitura para que possa estar em constante processo de aprendizado. Parabéns por sua participação no 7º Concurso Leitores/as Destaque do Ano. (Danilo Lopes Ribeiro)

NOËL, Alyson. **Para sempre**. Tradução Marcelo Mendes. 2.ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013. (Os imortais, v.1).

Ever e sua família vão viajar, quando, por um descuido, ocorre um grave acidente e seus pais acabam morrendo.

Ever muda de cidade, mas antes ela fica um mês de cama por conta do acidente ocorrido. Ela se muda para casas de Sabine, sua tia por parte de pai. Após o acidente, Ever adquire algumas coisas que nem todo mundo tem, um dom de ver pessoas mortas e suas auras. Ever se assusta muito, pois ela não está acostumada com tudo isso.



Fonte: @joaomlfa

Ela conhece Damem na escola, um garoto fantástico, aqueles que toda garota quer. Ever acaba se apaixonando por Damem e ele, por ela. Ever descobre várias coisas sobre ele, por isso, ela fica apavorada e com muito medo dele. O rapaz se explica, mas ela não acredita. Damem desmaia todos da sala de aula e diz para Ever que ele é imortal.

JAQUELINE CAMARGOS SILVA – Discente do Curso Técnico Integrado em Química

Comentário do mediador: Jaqueline, ler é viajar, é sonhar e viver um mundo que talvez somente podemos conhecer através da leitura. Por isso, continue viajando neste fantástico mundo da leitura. Parabéns pela participação. Espero que você continue participando dos próximos concursos Leitores/as Destaque do Ano. (Márcio Ferreira Milhomem)

A História: a Bíblia contada como uma só História do Começo ao Fim. Rio de Janeiro: Sextante, 2012. 448 p.

Deus existe? Então por que eu não o vejo? Será que ele morreu? Ou tudo que a Bíblia diz é mentira?

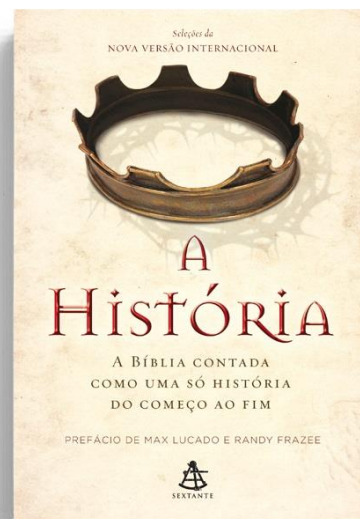
Pessoas não acreditam em Deus, mas, ao passar dos dias, o agradecem sem menos perceber. Blasfemam, contradizem e ainda desejam matar o seu próximo.

O livro Sagrado contém histórias de fé, guerra, paz e amor. Tem criado duas gerações férteis, que são opostamente contrárias (bem e mal). Por meio do livro “Bíblia”, tenho obtido discernimento e capacitação para as coisas reais que um dia virão (juízo final).

Porém, por maior que sejam nossos esforços, muitos não acreditam na profecia deste livro, pois como diz Patrick Henry: “A bíblia vale a soma de todos os livros que já se imprimiram”.

JEFERSON BARBOSA GAMA – Comunidade externa - Colégio Estadual Rui Barbosa

Comentário da mediadora: Jeferson, estamos muito felizes com sua participação no 7º Concurso Leitores/as Destaque do Ano. Continue assim, um leitor ávido e questionador. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)



Fonte: Sextante
<https://www.sextante.com.br/livros/a-historia/>

VALENTINO, Serena. **Malévola: a rainha do mal**. 1. ed. São Paulo: Universo dos Livros, 2018. 240 p.

Este livro conta a história de uma fada que foi largada sozinha por ser diferente. Todo mundo conhece o conto de fada da *Bela adormecida*, e como foi enfeitiçada por uma fada má. Mas o que aconteceu para Malévola se tornar a rainha do Mal? Tudo começou quando uma fada, Babá, a adotou e a criou como sua filha. Ela cresceu linda e poderosa. No seu décimo sexto aniversário, ela decidiu que queria fazer o exame para se tornar uma fada concessora de desejos. Babá ficou surpresa, mas por ser diretora da escola, lhe deu permissão. Malévola foi insultada por três fadas boas e pela fada madrinha, irmã da Babá. Ela não aguentou, virou um dragão e incendiou tudo, menos as pessoas que lá estavam. Malévola se isolou e acabou tendo uma filha feita por um feitiço que retirou dela todas suas partes boas. O resto do conto todos conhecem, as três fadas boas amenizaram o feitiço de Malévola, e também a mataram enfeitiçando a espada de Felipe. Ela já amou, e foi amada, mas o preconceito das fadas foi maior.



Fonte: Universo dos Livros
<https://universodoslivros.com.br/livro/malevola-a-rainha-do-mal/>

JHORDANNA ALVES ADORNO – Comunidade externa

Comentário do mediador: A leitura é um ato de grande importância para o aprendizado. Que a sua participação neste projeto lhe inspire cada vez mais à prática da leitura e lhe

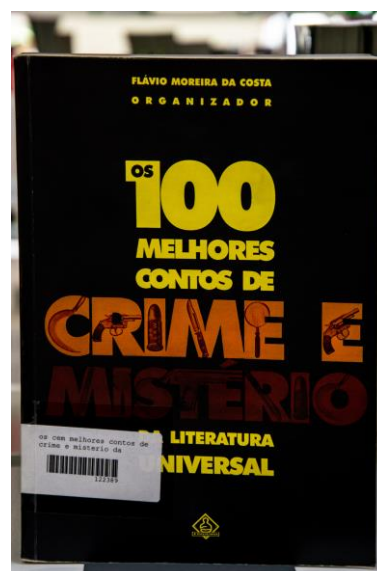


proporcione grande crescimento no processo de aprendizagem.
(Danilo Lopes Ribeiro)



MACHADO, Antônio de Alcântara. Amor e Sangue. In: COSTA, Flávio Moreira da. **Os 100 melhores contos de crime e mistério da literatura universal**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. p. 243-245.

O conto *Amor e sangue* fala de um homem chamado Nicolino, que tentou conversar com uma mulher chamada Grazia. A história começa com ele passando próximo a um verdureiro e depois a história nos apresenta um amigo de Nicolino e uma conversa sobre Grazia. Nicolino não gosta de ter esta conversa e sai para seu trabalho de cabelereiro e, após um tempo, ele encontra Grazia na rua e a aborda dizendo que ela precisava falar com ele, mas ela se negou. Nicolino então pega algo cortante e apunhala Grazia e a história termina com ele sendo preso, dizendo que havia matado por amor.



Fonte: @joaomlfa

(JOÃO MARCOS DIAS DA SILVEIRA – Discente do Curso
Licenciatura em Química)

Comentário do mediador: João Marcos, a prática da leitura aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação de texto. Que a sua participação no 7º Concurso Leitores/as Destaque do Ano seja uma porta de entrada para o hábito de ler e adquirir conhecimento. (Danilo Lopes Ribeiro)

PALACIO, R. J. **Extraordinário**. Tradução de Rachel Agavino. 2.ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014. 208 p.

O livro *Extraordinário* foi escrito por R. J. Palacio e publicado em 2014 pela editora Intrínseca. Conta a história de August, que sofre uma deformidade no rosto desde que nasceu. Ele sempre estudou com a mãe em casa, e a história se passa na adaptação de August na escola.

A história é contada como um diário, que nos permite estar mais próximos da trama, e também pela visão dos amigos e família do August. Não é só sobre adaptação, bullying ou a deformação do August, o livro nos leva a uma reflexão sobre sermos gentis. É possível perceber como as crianças (e adultos) conseguem ser cruéis, ignorando o fato de que estão magoando alguém.

Às vezes, dá para sentir uma leve vontade de esmurrar alguns, e um grande orgulho do extraordinário August. Acredito que a história, assim como August, é extraordinária, nos prendendo a cada página e capítulo, “só mais uma”. O livro é uma lição de vida!

JORDANA GABRIELLY RIBEIRO – Discente do curso Técnico Integrado em Agroindústria

Comentário da mediadora: Jordana Gabrielly, sua jornada literária neste concurso passeou basicamente entre histórias de drama e romance. Espero que tenha se divertido, aprendido e



Fonte: @joaomlf



amadurecido com personagens tão especiais como August, Lara Jean, Hazel Grace, Louisa Clack e Mackenzie Allen, e também com a doutora Ana Beatriz Barbosa. Continue lendo e obrigada por dividir suas reflexões comigo. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

SPARKS, Nicholas. **Querido John**. Ribeirão Preto: Novo Conceito, 2010. 287 p.

Querido John é, sem dúvida, uma história fascinante. Escrita em 2007 pelo premiado autor Nicholas Sparks, a narrativa conta sobre a vida de John Tyree e como ela foi revolucionada com a chegada de Savannah Lynn Curtis.

Sendo um rapaz sem perspectivas para o futuro e com problemas com o pai, após o ensino médio John se alista e se torna combatente do exército americano. Em uma de suas licenças, ele conhece uma moça chamada Savannah. Conforme



Fonte: @joaomlfa

o afeto mútuo cresce e a licença vai acabando, John e Savannah fazem um acordo: em todas as noites de lua cheia, olhar para o alto e recordarem seus momentos juntos.

Com o regresso dele ao serviço, a comunicação do casal é feita por cartas. Porém, com o realistamento dele devido aos atentados do 11 de setembro e o grande acréscimo no tempo, o fluxo delas diminuiu e a relação sofre um grande impacto. Anos depois, ao visitar Savannah, John confirma que ainda se amam e percebe o que esse amor é capaz de fazer.

Sparks explora muito bem o poder do verdadeiro amor nesse livro cativante e envolvente.

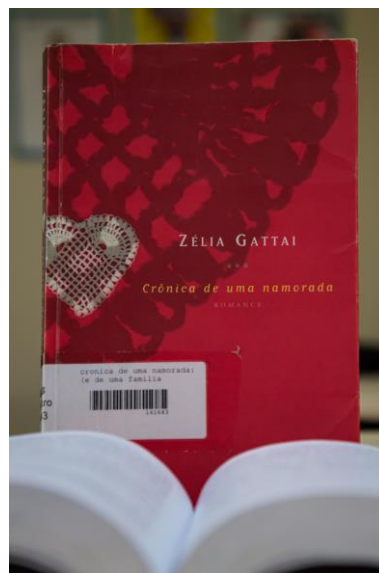
JÚLIA DE MACÊDO MENDES – Discente do curso Técnico Integrado em Química



Comentário da mediadora: Júlia, fico feliz que você tenha gostado do livro. Realmente o livro é extremamente emocionante. Supera todas as expectativas, a intensidade dos personagens é fantástica. Continue lendo muito, se emocionando, aprendendo cada vez mais com a prática da leitura. (Francielly Santana Luiz)

GATTAI, Zélia. **Crônica de uma namorada:** (e de uma família paulista nos anos cinquenta). Rio de Janeiro: Record, 2005. 270 p.

Geane é uma adolescente que, enquanto criança, perdeu sua mãe e essa falta faz com que ela passe por momentos difíceis e se sinta abandonada. Ela acaba se agarrando à imagem de Beto que é um estudante de direito e o seu primeiro amor. O livro retrata transições importantes na vida de Geane: de criança para moça, seus dilemas amorosos e conflito com o pai. Este casa-se com Letícia e tem outro filho. Na casa morava Geane, seu pai, seu avô e as empregadas. Uma das empregadas era Ricardina, esta tinha sido adotada pela mãe de Geane. O maior talento dela era cantar e ela faz de tudo para conseguir realizar seu sonho. Geane conhece outro rapaz e se apaixona.



Fonte: @joaomlf

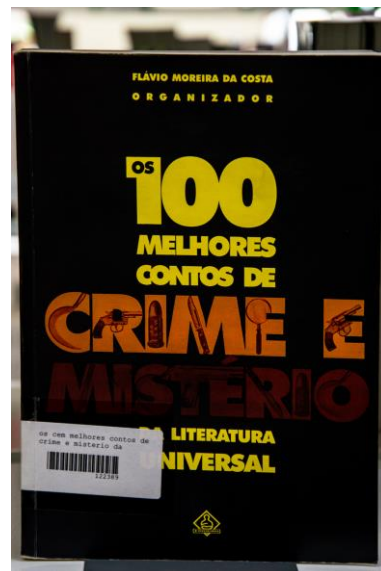
KAMILLA MEDEIROS DA MOTA – Discente do curso Técnico Integrado em Química

Comentário do mediador: Kamilla, suas leituras vão dos autores clássicos aos *best sellers*. Continue buscando novas aventuras e perspectivas. Obrigada por participar do concurso Leitores/as Destaque do Ano. (Márcio Ferreira Milhomem)

VOLTAIRE. O cão e o cavalo. In: COSTA, Flávio Moreira da. **Os 100 melhores contos de crime e mistério da literatura universal**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. p. 58-60.

Voltaire conta a história de Zadig que havia se casado com Azora, a qual havia se tornado uma mulher de difícil trato.

Com pensamentos de que o casamento é difícil, ele foi para uma casa de campo. Ali ele não tinha preocupações, então se dedicou ao estudo de plantas e animais. Um dia, estava andando no bosque quando encontrou o eunuco da rainha. Zadig foi interrogado pelo eunuco a respeito da cadela da rainha. Apesar de ter dito todas as características da cadela, afirmou não a ter visto. Em seguida encontrou o monteiro-mor, que o interrogou sobre o cavalo do rei. Novamente Zadig disse todas as características do cavalo, porém afirmou não o ter visto. Não houve dúvidas de que Zadig era o ladrão.



Fonte: @joaomlfa

Zadig foi condenado a desembolsar 400 onças de ouro, mas teve o direito de se defender, e contou que, somente com observações, havia descoberto as características dos animais.

Muitos diziam que Zadig deveria ser queimado como feiticeiro. Mas o rei ordenou que o valor da multa fosse devolvido a ele.

Um prisioneiro que havia fugido, passou pelas janelas de sua casa e, quando foi interrogado, nada disse. Mas provaram que ele olhara pela janela. Ele novamente foi multado. Mas com isso tudo ele afirmou que é difícil ser feliz nessa vida.

Eu gostei do conto, mostra que a sabedoria é importante, mas nem sempre é compreendida por todos.

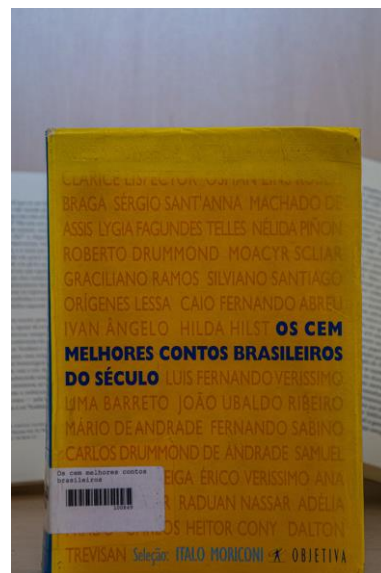
KAROLLYNE DAVID BARBOSA DE OLIVEIRA – Discente
do curso Técnico Integrado em Agroindústria

Comentário da mediadora: Karollyne David, espero que tenha gostado de participar do concurso Leitores/as Destaque do Ano e aproveitado as leituras que fez. A leitura de um livro - seja um clássico mundial ou um infantil pouco conhecido - nos traz a oportunidade de ampliar nossa bagagem cultural e nossa visão de mundo. Continue experimentando diferentes estilos literários e divirta-se. (Milena Bruno Henrique Guimarães)



RAMOS, Graciliano. Baleia. In: MORICONI, Ítalo (Org.). **Os cem melhores contos brasileiros do século**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 95-99.

No conto de Graciliano Ramos, *Baleia*, nos é apresentada a história de uma pobre família do sertão, composta de quatro pessoas: pai Fabiano, a mãe Sinhá Vitória, os dois filhos e a cachorra Baleia. No entanto, o narrador em terceira pessoa decide dar mais ênfase no personagem Baleia, que em um momento importuno, estava bastante doente. Fabiano, vendo sua agonia e achando que ela sofria de hidrofobia, decidiu pôr um fim no sofrimento da cachorra a matando. Nos momentos finais de vida da cadela, o narrador se aprofunda ainda mais nos sentimentos dela, a humanizando de uma forma tão intensa que nos faz pensar em Baleia não como um animal, mas como um ser humano.



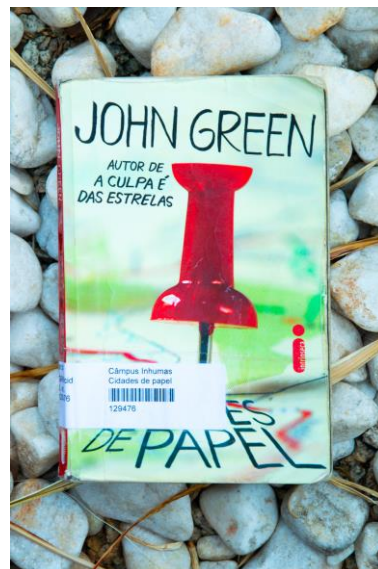
Fonte: @joaomlfa

KÉSIA RAUL DOS SANTOS SILVA – Discente do Curso
Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos

Comentário do mediador: Késia, a prática da leitura aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação de texto. Que a sua participação no 7º Concurso Leitores/as Destaque do Ano seja uma porta de entrada para o hábito de ler e adquirir conhecimento. (Danilo Lopes Ribeiro)

GREEN, John. **Cidades de papel**. Tradução de Juliana Romeiro. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013. 361 p.

O livro *Cidades de papel* é outro de muitos magníficos livros de John Green. Conta a história de um garoto chamado Quentin Jacobsen que é apaixonado por sua vizinha Margo Roth desde criança, quando brincavam. Mas o tempo passou, ela se torna uma linda garota e continua sendo a surpreendente e magnífica Margo. Quentin, no entanto, se torna o *nerd* da turma, que não sabia aproveitar a vida.



Fonte: @joaomlfa

Em uma noite, Margo entra na casa de Quentin e fala que precisa de ajuda para se vingar. Depois de uma noite magnífica, Quentin se sente esperançoso, mas, no dia seguinte, ela some deixando pistas que só ele poderia desvendar. Margo some deixando uma grande dúvida: onde está Margo?

O que ninguém sabia era que Margo era mais que um mito: ela era uma pessoa como qualquer outra.

KETHELLYN LOPES DA SILVEIRA – Discente do Curso
Técnico Integrado em Informática

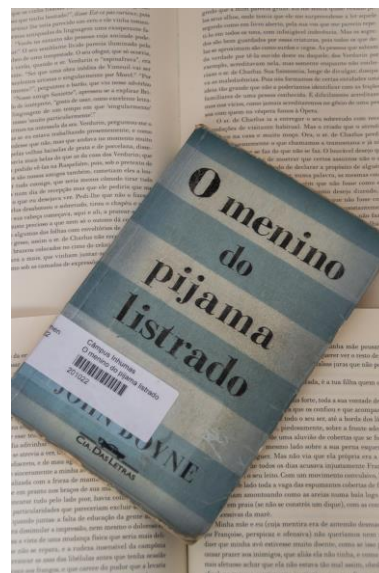
Comentário do mediador: Kethellyn, parabéns por sua participação no 7º Concurso Leitores/as Destaque do Ano. Continue praticando o hábito da leitura para que possa aprender cada vez mais. (Danilo Lopes Ribeiro)

BOYNE, John. **O menino do pijama listrado**. São Paulo: Cia das Letras, 2007. 186 p.

O livro foi escrito por John Boyne em dois dias e meio, trazendo uma história que aconteceu durante a Segunda Guerra Mundial, com os personagens principais Bruno e Shmuel.

A obra trata-se da vida de um menino chamado Bruno que, depois de o mudar de Berlim para Polônia, conhece Shmuel e assim inicia uma amizade inabalável que atravessou as fronteiras da guerra e do preconceito, porém termina com um final deplorável e mesmo antes do fim, as crianças parecem lidar com tudo em inocência.

O livro, portanto, é ótimo para quem aprecia uma boa história. Esta obra nos mostra que a verdadeira amizade vale muito e nos faz inferir que não devemos ter aversão pelo próximo.



Fonte: @joaomlfa

LÁDYSON SALES DOS SANTOS – Discente do Curso Técnico Integrado em Química

Comentário do mediador: Ládyson, sua resenha ficou bem clara e objetiva, você consegue fazer o leitor da resenha ficar encantado com a sua história. Parabéns pela iniciativa de participar do concurso Leitores/as Destaque 2019. Continue escrevendo boas resenhas. (Márcio Ferreira Milhomem)

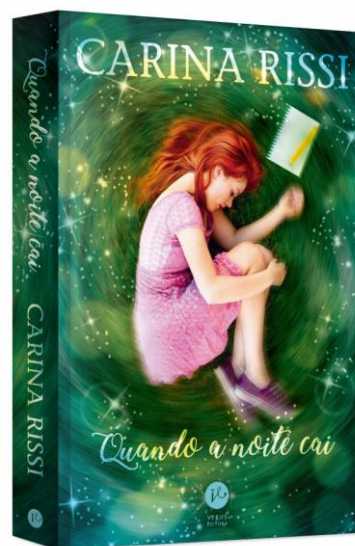
RISSI, Carina. **Quando a noite cai**. 2. ed. Campinas: Verus, 2017. 448 p.

Quando a noite cai retrata um romance cheio de mistérios. Briana é uma garota extremamente desastrada e em três meses perdeu três empregos. No entanto, a família enfrenta dificuldades financeiras, já que a pensão que possuem não está indo bem.

Todas as noites os sonhos de Briana a levam para outra dimensão. Em séculos passados com guerras, castelo e um guerreiro irlandês que mexe com os sentimentos e rouba as noites de sono.

Pela manhã, ela tenta a sorte de encontrar outro emprego, mas fica de frente com Gael O'Connor que lhe oferece uma vaga em uma das empresas dele. Porém o novo chefe da jovem é idêntico ao guerreiro irlandês.

Briana acaba misturando a realidade com a imaginação e se apaixona pelo belo e misterioso Gael. Durante uma viagem para a Irlanda, a paixão e a misteriosa história da garota ficam evidentes, pondo em risco esse amor verdadeiro.



Fonte: Verus
<https://www.record.com.br/produto/quando-a-noite-cai/>

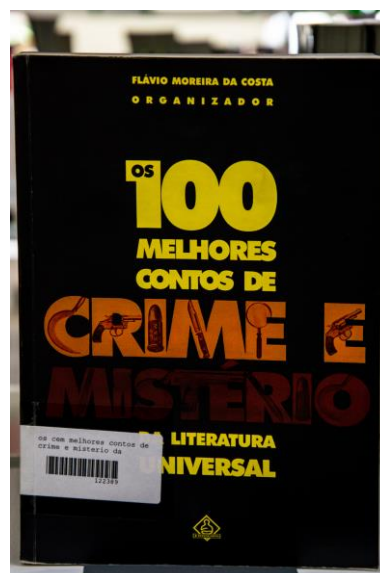
LARISSA FERNANDES – Comunidade externa – Colégio Sólon Amaral

Comentário do mediador: A reflexão a respeito das obras que lemos e como aquilo se encaixa ou não em nossa vida é de uma profunda sabedoria. Continue desenvolvendo o hábito e o prazer da leitura. (Danilo Lopes Ribeiro)

MACHADO, Antônio de Alcântara. Amor e Sangue. In: COSTA, Flávio Moreira da. **Os 100 melhores contos de crime e mistério da literatura universal**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. p. 243-245.

O conto *Amor e Sangue* é sobre um homem chamado Nicolino que andava pelas ruas carregando um grande sofrimento. Ele trabalhava na barbearia e xingava bastante as pessoas (era bem grosso), mas, lá no fundo, ele amava uma pessoa.

Certo dia Nicolino foi trabalhar e mal cumprimentou seu chefe. Quando um funcionário da prefeitura que fazia a barba comentou que aconteceu um crime no qual um rapaz matou uma moça, Nicolino fingiu não escutar. Grazia, grande amor de Nicolino, tinha cruzado com ele na calçada e ela se recusara a falar com ele. Ele xingara-a, a ameaçara e acabara matando-a. No dia seguinte, os jornais traziam a declaração de Nicolino: “Eu matei ela porque estava louco”.



Fonte: @joaomlfa

LAURA NICOLLY SILVA SOUZA – Discente do curso Técnico Integrado em Informática

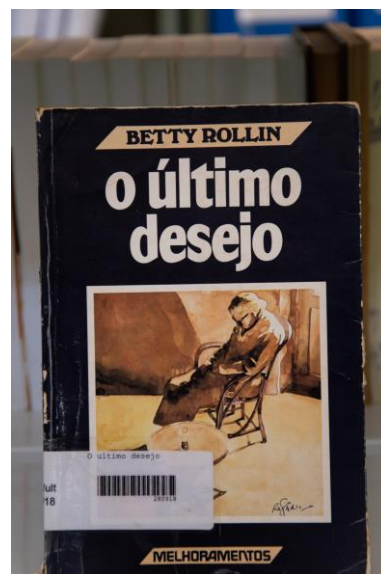
Comentário da mediadora: Laura Nicolly, obrigada por participar do concurso Leitores/as Destaque do Ano e partilhar sua leitura conosco. O conto sobre o qual escreveu retrata “uma cena do crime urbano, que já atingia nossas cidades grandes (São Paulo) nos anos 30”, conforme informa a introdução do conto.



Um texto antigo de um fato, infelizmente, atual, a violência contra a mulher. Textos como este nos ajudando a refletir, dentre outras coisas, sobre os rumos que a sociedade toma e que sociedade queremos. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

ROLLIN, Betty. **O último desejo**. São Paulo: Melhoramentos, 1995. 215 p.

O livro conta a história de uma mulher, casada e recentemente curada de um câncer, que recebe a triste notícia de que sua mãe está com câncer ovariano. Ver a mãe perder sua força, sua alegria e vontade de viver é um grande sofrimento para toda a família, principalmente para ela e seu marido (ele era considerado um filho pela sogra). Tratamento após tratamento, indo ao hospital sempre aos finais de semana, sua mãe foi melhorando até que se viu curada daquele câncer e as coisas voltaram ao normal, pelo menos por um ano, até que sua mãe começou a sentir uma dor horrível no abdômen, como se sua barriga estivesse sendo puxada para baixo. Após exames médicos, foi descoberto outro tumor e seriam necessárias mais sessões de quimioterapia. Estando abalada e sem conseguir viver sem dor, a mãe pede o inusitado para a filha, que ela acabe com a dor, o sofrimento e sua vida.



Fonte: @joaomlfa

LUANA SIMÕES DA MATA – Discente do Curso Técnico
Integrado em Agroindústria

Comentário do mediador: Luana, que você continue desenvolvendo a prática da leitura e aplicando o conhecimento adquirido no seu crescimento intelectual. Parabéns por sua participação no 7º Concurso Leitores/as Destaque do Ano. (Danilo Lopes Ribeiro)

KAUR, Rupi. **O que o sol faz com as flores.** Tradução de Ana Guadalupe. São Paulo: Planeta do Brasil, 2018. 248 p.

O livro *O que o sol faz com as flores* é formado por poemas, de autoajuda, que tratam sobre honrar as raízes, crescimento e cura.

No livro, a autora Rupi Kaur escreve sobre o quão apaixonada ela era e o quanto esse amor se desfez por ela ter sido alvo de um estupro e o autor desse estupro ter sido o homem que ela amava. O clímax do livro é o ocorrido estupro. O livro é dividido em cinco partes que são: murchar, cair, enraizar, crescer, florescer.



Fonte: @joaomlfa

MARCOS FELIPE SANTOS DE PAULA – Discente do curso
Técnico Integrado em Agroindústria

Comentário da mediadora: Marcos Felipe, você, diferente da maioria dos participantes do concurso, optou por ler e escrever sobre livros de poesia. Foi uma grata surpresa e enriqueceu meu repertório. Obrigada por participar do 7º concurso Leitores/as Destaque do Ano. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

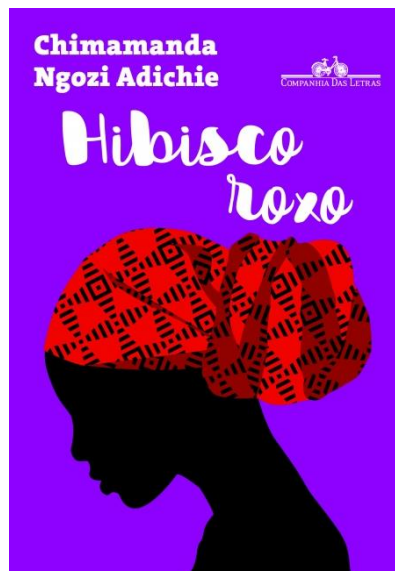
ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **Hibisco roxo**. Tradução Julia Romeu. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. 328 p.

O livro conta a história da família de Kambili. Fala do seu dia a dia com o pai machista, extremamente religioso, de sua mãe que sofre em silêncio e seu irmão Jaja.

Kambili conta as histórias de seu pai e suas punições. Mas ela fala principalmente da viagem que ela e seu irmão fizeram à casa de sua tia. Essa possuía três filhos. Era viúva.

O pai de Kambili queria obrigá-la a se converter para o cristianismo. Mas, a tia Ifeoma resistia, como o pai, ela mantinha-se fiel às tradições do povo igbo. O pai de Kambili não fala com seu próprio pai pelo simples fato de considera-lo herege. Enquanto a narradora e protagonista Kambili estava na casa da tia, o avô ficou muito doente e morreu.

A personagem, com essa viagem, começa a “abrir seus olhos” para a vida fora da religião. Esse livro é extremamente interessante, recomendo a leitura.



Fonte: Cia das Letras
<https://www.companhiadasletras.com.br/detalhe.php?codigo=12753>

MARIA ANGELINA SERPA – Discente do Curso Técnico Integrado em Química

Comentário da mediadora: Maria Angelina leu ao todo oito obras de narrativas. Apresentou uma desenvoltura no processo de interpretação dos textos lidos, que motiva quem está mediando a ir em busca do texto resenhado. *Hibisco Roxo* foi a resenha

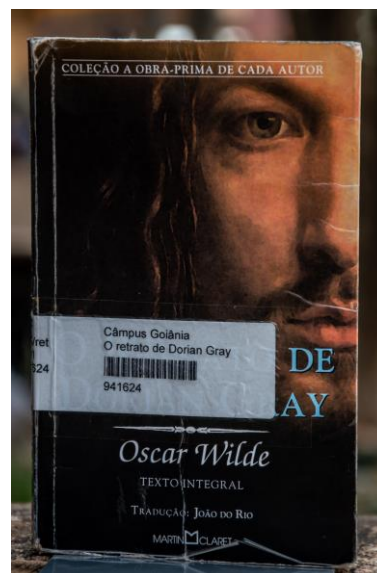


autorizada para disponibilizarmos na Coletânea. Espero que quem gostar da resenha busque a obra completa. Confiram um trecho disponível no *site* da editora. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

WILDE, Oscar. **O retrato de Dorian Gray**. Tradução de João do Rio. São Paulo: Martin Claret, 2009. 215 p. (Coleção a obra-prima de cada autor).

Basil é um artista plástico que faz um retrato de Dorian Gray, porém não o mostra para ninguém. Basil é apaixonado pela beleza, pureza e sensibilidade de Dorian. Isso muda quando ele (Dorian) conhece Lorde Henry, um aristocrata que acredita que o prazer é o melhor bem da vida.

O personagem fica impressionado com a vida libertina de Lorde Henry, começa a seguir seus passos e faz um pacto para que ele não envelheça e sim o quadro. Durante a trama, Dorian se apaixona por Sibyl Vane, porém a humilha após uma peça, assassina Basil, induz um outro amigo ao suicídio e, depois de longos anos com o quadro guardado, ele decide mudar e voltar a ser quem ele era, antes de conhecer Lorde Henry. Ajuda as pessoas com a intenção de modificar o quadro, entretanto o quadro mostra sua verdadeira alma e, ao tentar destruí-lo, ele acaba se matando com uma facada.



Fonte: @joaomlfa

MARIA CLARA BÔSCO BATISTA – Discente do Curso
Licenciatura em Química

Comentário do mediador: Parabéns, Maria Clara, por sua participação no 7º Concurso Leitores/as Destaque do Ano. Que

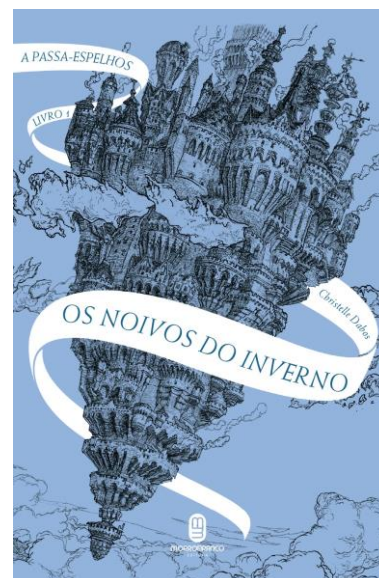


seu prazer pela leitura lhe proporcione cada vez mais crescimento em conhecimento e sabedoria. (Danilo Lopes Ribeiro)

DABOS, Christelle. **Os noivos do inverno**. São Paulo: Morro Branco, 2018. 416 p.

Os noivos do inverno foi lançado no Brasil em 2018 pela editora Morro Branco e conta a história sobre o mundo despedaçado por um Deus irritado e, por isso, as pessoas viviam em arcas flutuantes. Ophélie, que vivia na arca de Anima, tem o dom de atravessar espelhos e ler o passado dos objetos. Elase vê obrigada a deixar sua arca e sua família para se casar com Thor, um misterioso aristocrata que vive na arca do Polo.

De repente Ophélie se vê presa em um jogo político que pode custar a sua vida.



Fonte: Morro Branco
<https://editoramorrobranco.com.br/livros/os-noivos-do-inverno/>

MARIA EDUARDA ÁLVARES MACEDO – Discente do Curso Técnico Integrado em Química

Comentário do mediador: Parabéns, Maria Eduarda, por sua participação no 7º Concurso Leitores/as Destaque do Ano. Continue desenvolvendo a prática da leitura. Que esse hábito lhe proporcione crescer cada vez mais em conhecimento e na busca por informação. (Danilo Lopes Ribeiro)



SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. **O pequeno príncipe**: com aquarelas do autor. Tradução de Dom Marcos Barbosa. 48. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2006. 93 p., il.

O livro trata de um garoto que mora sozinho em um planeta pequeno e que no seu pequeno planeta havia só ele e uma rosa de que ele cuidava, antes de decidir viajar para explorar o mundo. Durante essa viagem, ele passa por muitos planetas e conhece vários outros seres e sempre aprende algo por cada lugar com que tinha contato.

O narrador conta a história da perda da inocência do autor em sua infância, que, ao desenhar, acaba sendo ignorado pelos adultos. Eles lhe aconselhavam a deixar isso de lado e se dedicar mais a outras coisas que poderiam lhe proporcionar um futuro.



Fonte: @joaomlfa

MARIA EDUARDA FERREIRA ASSIS – Discente do Curso
Técnico Integrado em Química

Comentário do mediador: Maria Eduarda, que legal essa história que você escreveu, *O Pequeno Príncipe* é um clássico e tem uma linda história. Parabéns pela iniciativa de participar do concurso Leitores/as Destaque 2019. Espero que você esteja presente nos concursos futuros, pois a leitura é uma viagem que podemos fazer por diversos planetas, assim como a história deste livro que você leu. (Márcio Ferreira Milhomem)

FREITAS, Isabela. **Não se apegue, não.** 1. ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014. 254 p.

O livro é mais voltado para meninas, ou seja, para o público feminino.

Fala sobre amor e relacionamento. A autora expõe suas experiências com todos os seus namorados e/ou quase namorados. Tudo que ela chegou ou realmente alcançou em um relacionamento amoroso e afetivo.

Com suas experiências, ela ensina a como não se apegar a alguém que te faz mal ou te deixa infeliz. Ela tira o lado bom de todos os relacionamentos fracassados, pois mostra que aprendeu muito com eles.

Conta sobre sua vida de maneira engraçada e divertida.

MARIA FERNANDA GUIMARÃES JUSTINO – Comunidade externa – SESI Campinas

Comentário da mediadora: Maria Fernanda, que bom conhecer um livro que trate desse assunto de uma maneira engraçada e divertida. Ainda não tinha ouvido falar dele até você e mais uma participante do concurso compartilharem suas leituras comigo. É muito importante refletir sobre relacionamentos ruins, se afastar deles, se valorizar e buscar aquilo que te faz bem e deixa feliz de verdade. Espero que vocês também consigam ver o lado bom de todas as relações e que não se apeguem às pessoas que lhes façam mal. (Milena Bruno Henrique Guimarães)



Fonte: @joaomlfa



ANDRADE, Carlos Drummond de. Flor, telefone, moça. In: _____. COSTA, Flavio Moreira da (Org.). **Os melhores contos brasileiros de todos os tempos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2009. p. 611-616.

O texto retrata um acontecimento que ocorreu com uma garota que morava ao lado de um cemitério. Logo sua diversão era ficar nos velórios. Um dia ela arrancou uma simples flor do chão do cemitério e logo em seguida a jogou fora.

Dias depois a garota começou a receber umas ligações de um número estranho que ela provavelmente não conhecia. Na ligação, uma voz dizia que queria a planta dela de volta. Sempre dizia a mesma coisa.

A garota disse aos seus pais o que estava acontecendo, seus pais disseram para a polícia que não souberam o que fazer. Logo falaram com um especialista. Algum tempo depois, a garota, perturbada e cansada de tudo, acabou morrendo.



Fonte: @joaomlfa

MARIA JÚLIA DE BRITO FAUSTO – Discente do Curso
Técnico Integrado em Agroindústria

Comentário do mediador: Maria Júlia, sua resenha ficou coesa e muito objetiva. Parabéns! Continue lendo e praticando o hábito de escrever resenhas, pois a leitura é um ótimo exercício de aprendizagem. (Márcio Ferreira Milhomem)

FALCÃO, Adriana; VERÍSSIMO, Mariana. **P.S. beije**. Ilustração de José Carlos Collo. São Paulo: Salamandra, 2008. 128 p., il. color.

O texto fala sobre duas amigas: Bia e Lili, que estão transtornadas e vão ter de ficar um mês inteiro sem se falar. Tudo por causa das férias escolares e do tempo que Bia vai passar na casa da avó, que mora em outra cidade.

É em um novo computador que sua avó comprou que elas encontraram um meio de se comunicar sobre o assunto que mais interessa: meninos. Afinal, essas podem ser as férias em que vão fazer aquilo pelo que suspiram diariamente: beijar!

Além disso, nessas férias, elas vão descobrir algumas coisas importantes sobre as pessoas mais velhas.



Fonte: Salamandra

<https://www.salamandra.com.br/main.jsp?lumPageId=4028818B2F212E9B012F2C6BF30801C2&itemId=8A8A8A83452708D601452924EB5A24CD>

MARIA LUIZA F. DA SILVA – Comunidade externa – Escola Municipal Alessandro Miguel

Comentário do mediador: Nós, servidores da Biblioteca Atena do IFG Câmpus Inhumas, estamos felizes que vocês, alunos da Escola Municipal Alessandro Miguel, tenham participado deste momento de leitura. Espero que possamos estar juntos em projetos futuros. Parabéns pela iniciativa de participar do projeto Leitores/as Destaque 2019. (Márcio Ferreira Milhomem)

ASSIS, Machado de. **A carteira**. Domínio Público. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000169.pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2019.

Em *A carteira* (Contos Machado de Assis), Honório se depara com uma carteira cheia de dinheiro no chão, a pegou e guardou, sendo que ele precisava pagar uma dívida para o dia seguinte, de 400 mil e tantos réis. A dívida não parecia grande pelo fato de ele ser um advogado, mas seus gastos familiares eram grandes. Ao conversar com Gustavo C. (advogado e familiar da casa), falou que estava tudo indo bem, porém não estava. Ao perder um processo, recebeu pouco e suas esperanças diminuíram. Sua mulher não sabia de nada. Iria pedir dinheiro a um agiota, mas não tivera coragem. Ele andou por diversos lugares e parou numa cafeteira. Tirou a carteira do bolso e viu que teria muito dinheiro, o contou, tinha 730 mil réis. Ao mexer mais, viu que era de Gustavo. Quando chegou em casa, já se deparou com ele, entrou rindo e avisou a ele que sua carteira estava com ele.

MARIA VITÓRIA CALIL CARDOSO – Comunidade externa –
Colégio Einstein Jr.

Comentário da mediadora: Maria Vitória, você escolheu escrever sobre um texto de um grande autor. Machado de Assis foi um escritor fascinante. Suas obras, sejam contos ou romances, nos levam a refletir sobre o pensamento, o sentimento e o comportamento humano. Neste conto, ele põe em evidência a honestidade. Fiquei curiosa com sua resenha e li o conto, o final é surpreendente. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

PUTNEY, M. J. **O espelho secreto**. 1. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017. 308 p.

Victoria Mansfield (Tory), uma menina de uma nobre família, descobre, aos seus 16 anos, que possui magia. Na época, a magia era abominada pela nobreza, fato que faz com que a jovem vá parar na Abadia de Lackland – escola para os bruxos perderem seus poderes.

A moça passa a morar na escola e logo percebe que há dois grupos no local: os que querem perder seus poderes para voltar para casa e os que aceitam a magia. Em pouco tempo na escola, Tory aceita seus talentos, pois, de acordo com outros alunos de Lackland, a magia é a única coisa que pode salvar a Inglaterra da guerra do século XIX. Um dia, porém, os que odeiam a magia encontram seus opositores tendo uma reunião escondida e então a menina precisa fugir.

Acidentalmente, ela cai num buraco próximo a um espelho e é levada para os anos 90. Com esse acontecimento e a ajuda dos amigos de Tory das duas épocas, além da magia, os adolescentes conseguem salvar seu país duas vezes.



Fonte: Bertrand Brasil
<https://www.record.com.br/produto/o-espelho-secreto/>

MARIANA GARCIA RIBEIRO – Comunidade externa

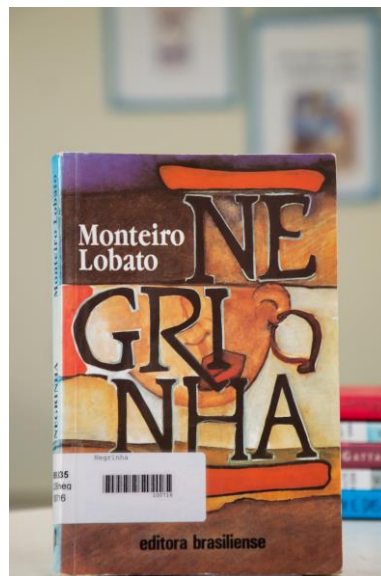
Comentário do mediador: Mariana, que a sua participação no 7º Concurso Leitores/as Destaque do Ano lhe sirva de estímulo para continuar praticando a leitura no seu dia-a-dia. O hábito da leitura



aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação de texto. (Danilo Lopes Ribeiro)

LOBATO, Monteiro. **Negrinha**. São Paulo: Brasiliense, 1994. 261 p.

Monteiro Lobato, em *Negrinha*, destaca o predomínio do preconceito e crueldade contra os negros em um cenário onde a escravidão exercia seu domínio no território brasileiro. O conto mostra o quanto a falta de ética dos brancos favorecia para a predominância do preconceito racial praticado contra os negros. A exemplo disso, tem-se como as principais personagens Dona Inácia e Negrinha, sendo a última uma criança totalmente ausente de seus direitos, pois servia de criada à sua dona, Inácia, que, por sua vez, tratava cruelmente Negrinha, em uma época quando a discriminação e o preconceito eram disseminados na ausência de uma ordem judicial que pudesse punir os praticantes. Esta obra faz com que o leitor se aprofunde cada vez mais no assunto tratado, uma vez que o autor desenvolve as falas e as ações das personagens de uma forma surpreendente.



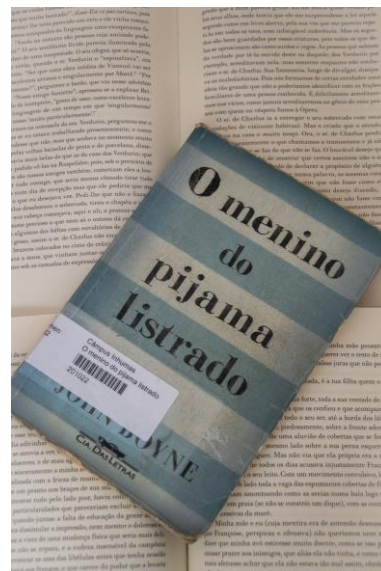
Fonte: @joaomlfa

MARINA MOREIRA LOPES DE FARIA – Discente do Curso
Técnico Integrado em Agroindústria

Comentário do mediador: Marina, muito boa a sua participação no concurso Leitores/as Destaque do Ano. Ficamos imensamente gratos. Sua resenha é bem objetiva e coesa. Sua caligrafia, nota Dez. Parabéns! (Márcio Ferreira Milhomem)

BOYNE, John. **O menino do pijama listrado**. São Paulo: Cia das Letras, 2007. 186 p.

O livro *O menino do pijama listrado* fala sobre Bruno, um garoto que vivia em Berlim e era feliz com sua vida. Até que um belo dia, ao voltar para casa, foi surpreendido ao ver as coisas arrumadas e a empregada fazendo suas malas. Ele foi até a mãe para entender o que estava acontecendo. A mãe diz a ele que vão se mudar. Os dias passam e Bruno odeia cada vez mais aquele lugar. Odeia por estar longe de seus avós, odeia por estar longe de seus amigos e, simplesmente, odeia. Bruno passa a observar de longe as pessoas que caminham de pijama listrado do outro lado da cerca de sua propriedade. A curiosidade de Bruno leva-o a explorar a área para ver se encontra algo interessante. Em uma dessas explorações pela propriedade, Bruno chega ao limite da cerca. Lá encontra Shmuel. Os dois começam o conversar e ficam a tarde toda contando um ao outro como é estar do outro lado da cerca... Shmuel, um dia, se desespera por não ter notícias de seu pai. Para ajudar o garoto, Bruno veste um pijama listrado e consegue entrar no campo de concentração. Bruno foi assassinado juntamente com Shmuel e todos os outros judeus que estavam ali.



Fonte: @joaomlfa

MAYSA ALVES DE OLIVEIRA – Comunidade externa -
Colégio Estadual Rui Barbosa



Comentário da mediadora: Excelente resenha, Mayza, continue lendo e produzindo ótimos textos como esse. Fazendo isso, você não terá dificuldade em continuar seus estudos. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

ZUSAK, Markus. **A menina que roubava livros**. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2007. 480 p., il.

Markus Zusak, em *A menina que roubava livros*, apresenta com esplendor e originalidade, a história de Liesel. A menina órfã, entregue aos cuidados de um casal pobre, se apaixona pela leitura.

Porém, o que mais instiga nessa história é como ela é contada, ou melhor, por quem é contada. A história da pobre garota é contada pela própria morte. Essa confessa ser, de sua maneira, admiradora da menina. A trama ocorre durante a Segunda Guerra Mundial. A fome, decorrente da crise, oriunda da guerra, é claramente representada.

Liesel Meminger se torna amiga de figuras memoráveis como Rudy Steiner, seu melhor amigo pelo qual ela é apaixonada; Max Vandenburg, judeu que se esconde em seu porão e Helena Schmidt, mulher do prefeito da cidade. Cada um contribuindo para tornar o livro ainda mais emocionante.



Fonte: @joaomlfa

NATHALI EMILLY PEREIRA SANTOS – Comunidade externa
- Colégio Estadual Rui Barbosa

Comentário da mediadora: Parabéns, Nathali, com poucas palavras, conseguiu expressar a saga de uma jovem leitora no período da Guerra Mundial. Quem ler sua resenha provavelmente terá interesse em ler a obra. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

GREEN, John. **Quem é você, Alasca?!** São Paulo: Intrínseca, 2014. 268 p.

A obra começa com a história de Miles Halter indo para um colégio interno no Alabama. Chegando lá, ele conheceu várias pessoas, como: Coronel, Takumi, Alasca e Lara. Eles tiveram várias aventuras no campus, como por exemplo passar trotes. Miles gostava de Alasca, mas não conseguia falar para ela. Até que, em uma noite, ele e Alasca se “pegam”, mas, na mesma noite Alasca tem um acidente fatal. A partir de então, seus amigos vêm tentando descobrir o que aconteceu com eles. E, por fim, o livro termina com as palavras de Miles sobre como sair do labirinto que Alasca lhe havia dito em uma aula. O livro em suas vinte primeiras páginas não chama atenção, mas, a partir daí, você vai se envolvendo e dando cada vez mais vontade de ler. Adorei o livro, recomendo-o.



Fonte: @joaomlfa

OSCAR JUNIOR SOARES DA SILVA – Discente do Curso
Técnico Integrado em Informática

Comentário da mediadora: Após ler alguns livros e várias histórias em quadrinhos, Oscar faz a leitura do livro *Quem é você, Alasca?!*. Gostou tanto da obra que autorizou o compartilhamento com você, leitor/a dessa Coletânea. Foi bastante interessante acompanhar as leituras realizadas por Oscar. Ele é um leitor ávido, questionador e sempre dava o *feedback* das considerações



que fiz às suas resenhas. Continue assim, Oscar, que você irá muito longe. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

GAIMAN, Neil. **Coraline**: graphic novel. Tradução de Regina de Barros Carvalho. Ilustrações P. Craig Russel. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. 192 p. (Rocco Jovens Leitores).

O livro conta a história de Coraline, uma menina curiosa que se muda para uma cidadezinha com seus pais. A menina passa a viver em uma casa antiga, onde divide moradia com seus vizinhos que vivem no sótão e no porão. Explorando sua nova residência, Coraline acaba descobrindo uma pequena porta na sala de sua casa. Ao encontrar a chave, a menina descobre que a porta, em questão, não dá passagem para lugar algum, restando apenas uma parede de tijolos no local onde deveria haver uma passagem. Em um dia, sozinha em casa, Coraline decide checar. Para sua surpresa, achou o portal misterioso. O portal leva Coraline para sua própria casa. Seus pais, neste lugar, eram diferentes, carregam botões pretos nos olhos, e querem que Coraline largue sua antiga família para viver com eles, obrigando-a a trocar seus olhos por botões também. Ao recusar a proposta, a menina se vê em apuros. Ela precisa decidir o que fazer para sair daquele lugar e salvar seus verdadeiros pais.



Fonte: Rocco

<https://www.rocco.com.br/livro/?cod=381>

PÂMELLA LOPES DE OLIVEIRA – Comunidade externa -
Colégio Estadual Rui Barbosa

Comentário da mediadora: O livro resenhado por Pâmella parece ser bastante intrigante. Adorei ler o texto, muito bem



escrito e motiva a pessoa a ler a obra. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

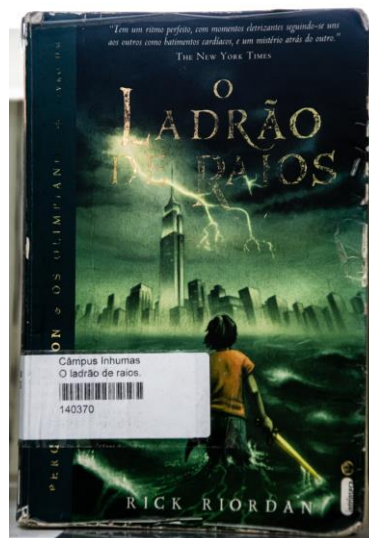
RIORDAN, Rick. **O ladrão de raios**. 2. ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2009. 400 p. (Percy Jackson & os Olimpianos, v. 1).

O livro fala sobre a história de Percy Jackson, filho do Deus grego Poseidon. Ele conta sobre como Percy Jackson encontrou um raio mestre que tinha sido roubado de Zeus, como ele prova a sua inocência e como ele acha o culpado, enfrentando vários e vários perigos.

Eu particularmente amei o livro, gostei bastante da história, de como o autor abordou esse tema.

Todos os momentos de ação foram maravilhosos, amei cada cena e cada página desse livro. *O ladrão de raios* é uma história maravilhosa e, sendo sincero, estou ansioso para ler a continuação dele.

Essa história me fez pensar como seria o mundo se toda essa mitologia fosse verdade e sendo, bem sincero, seria um mundo curioso.



Fonte: @joaomlfa

RAFAEL JÚLIO DIAS DA SILVEIRA – Discente do Curso
Técnico Integrado em Informática

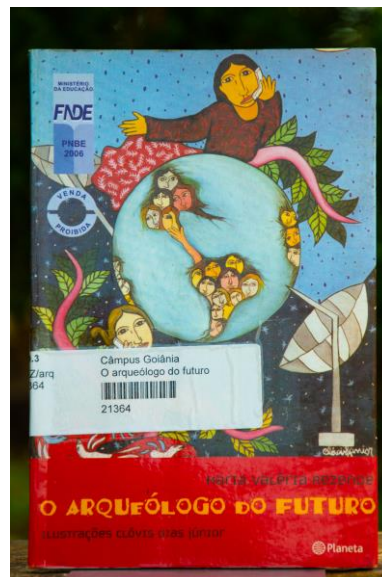
Comentário do mediador: A prática e o desenvolvimento da leitura nos levam a alcançar degraus cada vez mais altos na busca do conhecimento e do aprendizado. (Danilo Lopes Ribeiro)



REZENDE, M. V. **O arqueólogo do futuro**: contos. Ilustrações de Clóvis Dias Júnior. São Paulo: Planeta, 2006. 63 p.

A obra *O arqueólogo do futuro*, escrito por Maria Valéria Rezende, publicada no ano de 2006, são contos da literatura infanto-juvenil.

O livro é composto por quatro contos. Eles abordam conteúdo de reconhecimento de inúmeros valores sociais para os leitores. São narrativas que propõem muito interesse e curiosidade. A obra também oferece momentos de fantasia e imaginação, podendo diversificar e ampliar a mente de quem a lê. É um conteúdo recomendado para criança e para jovens. Excelente livro para circular em escolas de ensino fundamental e ensino médio.



Fonte: @joaomlfa

RAFAELA DE SOUZA RODRIGUES – Comunidade externa -
Colégio Estadual Rui Barbosa

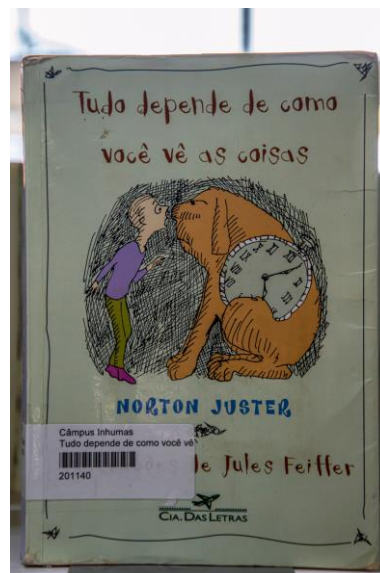
Comentário da mediadora: Parabéns, Rafaela, gostei bastante do seu texto. Continue lendo e reescrevendo suas leituras. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

JUSTER, Norton. **Tudo depende de como você vê as coisas**. Tradução Jorio Dauster; ilustrações Jules Feiffer. São Paulo: Cia das Letras, 1999. 257 p.

A história é de um menino chamado Milo que não sabia aproveitar seu tempo. Sempre, quando estava fazendo algo, pensava em fazer outra coisa. Até que um dia, percebeu que em seu quarto surgiu uma cabine de pedágio, e, a partir desse momento, Milo começou uma viagem bem fora do comum.

O garoto que tinha tempo de sobra conhecerá o cachorro Toque e o inseto Mausquito, seus amigos nessas grandes aventuras. Eles passarão por cidades como: Dicionópolis, o reino das palavras, além de Digitópolis, o reino dos números, estas governadas por dois irmãos rivais: Azaz e Matemágico. Sempre em desacordo, os reis sempre brigam, pois nunca conseguem chegar em um consenso. O objetivo principal de Milo e seus amigos é resgatar as irmãs Razão Pura e Doce Rima para que juntas elas mantenham a paz entre os irmãos e seus reinos.

Enfim, é uma leitura muito agradável. Brincando com palavras e números, o autor Norton Juster soube retratar fascínio do conhecimento.



Fonte: @joaomlf

RAFAELLA SOARES CARVALHO – Discente do Curso
Técnico Integrado em Química

Comentário da mediadora: Rafaella, nesta edição do concurso, você leu, em sua maioria, clássicos e obras aparentemente densas, mas optou, para compor a coletânea, por uma obra mais leve e



divertida. Continue diversificando suas leituras. Obrigada por participar mais uma vez do concurso Leitores/as Destaque do Ano e compartilhar suas reflexões. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

SOUSA, Maurício. Mônica em: Desistir? Nunca! **Mônica**. Rio de Janeiro, n. 42. p. 3-30. jun. 2010.

O gibi estudado retrata o dilema vivido pela personagem Mônica que se vê cansada das zombarias de seu amigo Cebolinha. Determinada a acabar com aquele problema, ela e sua amiga Magali vão encontrar uma mandingueira para resolver o empecilho.

O conselho dado pela mandingueira foi que Mônica subisse um morro, para pegar a flor da revelação e assim descobrisse o que fazer.

Obviamente, Magali não subiu o morro (pelo menos do modo convencional). Então, ao chegar ao topo e pegar a flor, ela percebeu que não podia fazer o Cebolinha desistir de seus objetivos e que ela teria que ter algum objetivo também. Sendo assim, tudo continuando como sempre foi, e sempre seria.



Fonte: @joaomlfa

RAY DA COSTA BEZERRA – Discente do Curso Técnico
Integrado em Química

Comentário da mediadora: Ray, sua resenha ficou clara e objetiva. A leitura de um gibi te levou a escrever uma boa resenha. Assim, consideramos que sua resenha atendeu aos critérios do Concurso Leitores/as Destaque 2019. Parabéns pela iniciativa em participar deste momento de aprendizado. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

RAND, Ayn. **Cântico**. 2. ed. Campinas, SP: Vide Editorial, 2019. 128 p.

Cântico é um livro que conta sobre uma sociedade que basicamente não consegue sobreviver com a individualidade das pessoas. Assim, a sociedade em geral funciona com a cooperação e solidariedade, a ninguém é permitido ter uma ideia, fazer tarefas e trabalhar sozinho, forçando o indivíduo até mesmo a se autodenominar no plural porque, nessa zootopia, não existem palavras no singular. A história irá contar sobre o jovem “Igualdade 72521”, que tem esse nome porque o consideram um fragmento da sociedade assim como todos. Eu gosto muito da ideia que a autora Ayn Rand quis transmitir nesse livro: a igualdade não tem que sufocar o indivíduo. A igualdade de direitos não é algo que precisa ser totalizada, ninguém precisa ser igual a todo mundo, as pessoas precisam da sua individualidade.



Fonte: Vide Editorial
<https://videeditorial.com.br/cantico-2a-edicao?search=cantico>

RUTE HELLEN VASCONCELOS ARAÚJO – Discente do
curso Técnico Integrado em Agroindústria

Comentário da mediadora: Rute Hellen, o livro parece bem interessante e seu ponto de vista sobre ele também. Acompanhando suas produções, pude refletir sobre outras culturas, fictícias ou não, e ampliar meus horizontes. Obrigada



por participar mais uma vez do concurso Leitores/as Destaque do Ano. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

SPARKS, Nicholas. **Querido John**. Ribeirão Preto: Novo Conceito, 2010. 287 p.

O livro de Nicholas Sparks conta uma história em que o personagem John Tyree não se dava muito bem com seu pai, por ele sempre incentivar que ele colecionasse moedas. No decorrer da história, John achava que não trabalhar e andar sempre com os amigos errados era a melhor escolha, até que, com o passar dos anos, ele foi percebendo no seu pai o quanto ele já estava velho e decepcionado com ele. Ele resolveu afastar-se de seus amigos e assim entrou no exército. Somente lá, ele percebeu o quanto era difícil ter que ficar longe de casa, de seu pai.



Fonte: @joaomlfa

No decorrer dos anos, ele percebeu o tanto que decepcionou seu pai nas escolhas erradas e se arrependeu. Depois de muitas licenças tiradas, ele resolveu viajar e foi numa viagem que ele conheceu Savannah. Ele apaixonou-se por ela e foi amor à primeira vista. Na história, eles foram muito felizes juntos.

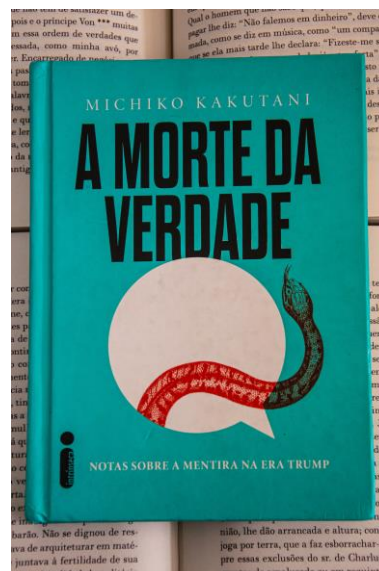
SAMARA ALVES FELIPE DE OLIVEIRA – Discente do Curso Técnico Integrado em Panificação - EJA

Comentário do mediador: Samara, nós, servidores da Biblioteca Atena, ficamos gratos pela sua participação no concurso Leitores/as Destaque 2019. Continue aprimorando o prazer da leitura. (Márcio Ferreira Milhomem)



KAKUTANI, Michiko. **A morte da verdade**. Tradução André Czarnobai, Marcela Duarte. 1. ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2018. 272 p.

O livro faz uma elaborada crítica às *fake news*. O autor levanta a questão de que as *fake news* não se tratam apenas de uma arma política, mas também de como a sociedade reage em relação a isto. Compartilhar *fake news* é o principal causador da rivalidade política. Mesmo sabendo que é mentira, as pessoas compartilham como objetivo de derrubar a oposição.



Esse compartilhamento constante de notícias falsas acaba se tornando uma tolerância à corrupção, pois, em vez de desmascarar e cobrar o verdadeiro trabalho da política, o povo fecha os olhos para a verdade e torna mais forte as *fake news*. Isso abre espaço para os políticos praticarem atos de corrupção sem que ninguém censure tal ato, sem que os cobre por educação, segurança e seus demais verdadeiros deveres políticos.

Fonte: @joaomlfa

SAMARA SILVA COSTA – Discente do curso Técnico Integrado em Química

Comentário da mediadora: Percebi que você é fã do Harry Potter. Durante o Concurso leu dois livros da coleção. Contagia seus colegas com o hábito de ler e escrever. Você está de parabéns pelas resenhas, principalmente em “encarar” a leitura do



livro *Crime e castigo* de Dostoiévski. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

DANTAS, Cristiane. **Madalena**: novela. Brasília, DF: MEC, 2006. 116 p. (Coleção literatura para todos, 1).

Madalena era uma moça, muito bonita, dos olhos claros e de cachos loiros. Aos seus 16 anos, seu pai estava dando-a em casamento para um homem, em troca de terras. Ela se casa com o homem e tem um filho. Com passar do tempo, ela, não aguentando mais morar com aquele homem, inventa para a sua mãe que ele quase mata seu filho e que batia nela. Sua mãe, mesmo sem acreditar, ajuda-a fugir, mas que ela nunca mais poderia voltar.



Fonte: @joaomlfa

Madalena, já na outra cidade, sem rumo algum, com seu filho pequeno, encontra um homem chamado Álvaro, que a ajuda a arrumar um emprego de professora e uma casa. Ele começa a gostar dela e resolve apresentá-la para sua mãe, mas sua mãe nunca aceitou nenhuma de suas namoradas. Então ele resolve viver sua vida dupla morando com sua mãe, e de noite ir para casa de Madalena. Depois, com o passar do tempo, seus filhos já casados, ela morando com um deles, começa a esquecer das coisas e a ficar doída. Ela descobre que tem Alzheimer, seu filho decide interná-la e depois, no manicômio, ela morre.

SILVIA MARIANA LOPES GODOI – Comunidade externa –
Escola Municipal Alessandro Miguel

Comentário do mediador: Nós, servidores da Biblioteca Atena do IFG Câmpus Inhumas, estamos felizes que vocês, alunos da

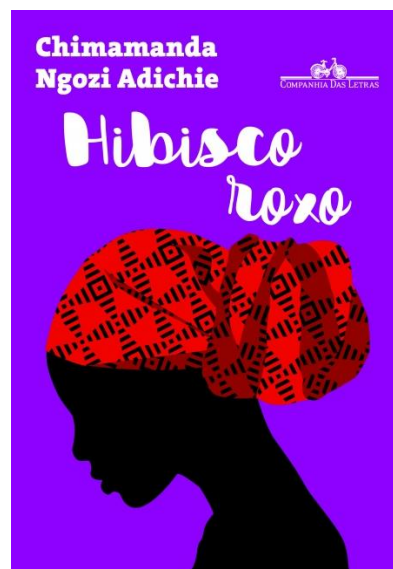


Escola Municipal Alessandro Miguel, tenham participado deste momento de leitura. Espero que possamos estar juntos em projetos futuros. Parabéns pela iniciativa de participar do projeto Leitores/as Destaque 2019. (Márcio Ferreira Milhomem)

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **Hibisco roxo**. Tradução Julia Romeu. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

A obra literária *Hibisco roxo* é uma história sobre a vida de uma garota chamada Kambili, que tinha 15 anos e cursava o ensino médio.

Kambili sofria muitas pressões de seu pai, que era um católico muito rigoroso, que exigia que ela ficasse sempre em primeiro lugar na escola e obrigava Kambili, seu irmão e a mãe a seguirem os princípios da igreja juntamente com ele. Aos poucos o pai da Kambili estava destruindo sua família.



Fonte: Cia das Letras
<https://www.companhiadasletras.com.br/detalhe.php?codigo=12753>

SUSANA VILELA SANTOS – Discente do curso Técnico Integrado em Química

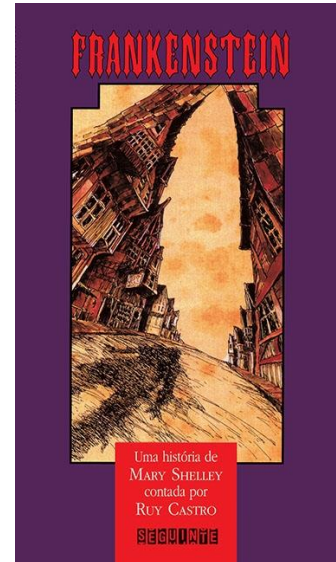
Comentário da mediadora: Segundo a editora Companhia das Letras “Em um romance que mistura autobiografia e ficção, Chimamanda Ngozi Adichie - uma das mais aclamadas escritoras africanas da atualidade - traça, de forma sensível e surpreendente, um panorama social, político e religioso da Nigéria atual.”

Susana, espero que tenha gostado de suas leituras neste ano. Continue lendo e conhecendo outras culturas. Obrigada por participar do concurso Leitores/as Destaque do Ano. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

CASTRO, Ruy. **Frankenstein**: uma história de Mary Shelley. Tradução Ruy Castro. Ilustrações de Odilon Moraes. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. 136 p., il.

Neste livro, vemos a história de um homem cujo sonho era ser cientista. Um dia ele viu algo incrível: um raio destruiu a árvore. Então ele pensou: se um raio tira a vida, ele também dá vida.

Victor, o cientista, fica analisando aquilo e ele teve a ideia de construir uma criatura gigante: cerca de 2,40 metros de altura. Victor o construiu com restos de pessoas, que pegou em um cemitério. Demorou meses para construir aquela criatura horrível, quando, em uma noite, ele respira pela primeira vez e abre os olhos. Victor deu vida àquela criatura horrível e mal sabia que aquela criatura se tornaria seu pior pesadelo.



Fonte: Cia das Letras
<https://www.companhiadasletras.com.br/detalhe.php?codigo=10479>

THÁLITA LOHANE M. SANTOS – Comunidade externa –
Escola Municipal Alessandro Miguel

Comentário do mediador: Nós, servidores da Biblioteca Atena do IFG Câmpus Inhumas, estamos felizes que vocês, alunos da Escola Municipal Alessandro Miguel, tenham participado deste momento de leitura. Espero que possamos estar juntos em projetos futuros. Parabéns pela iniciativa de participar do projeto Leitores/as Destaque 2019. (Márcio Ferreira Milhomem)

HAN, Jenny. **Para todos os garotos que já amei**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015. 320 p.

Para todos os garotos que já amei é um romance que narra a história de Lara Jean, uma garota descendente de coreanos que tem duas irmãs e um pai, sua mãe é falecida. Ela é uma sonhadora romântica que escreve cartas para os garotos que já amou, no total são cinco.

O clímax do livro acontece quando sua irmã mais nova envia suas cartas pelo correio para os garotos e dois deles vão atrás para saber se é verdadeira a carta.

Os garotos são Peter Kavinsky e Josh Sanderson. Josh é ex-namorado de sua irmã Margot. Para não ficar um clima tão pesado, ela resolve inventar um namoro com Peter, mas acaba se apaixonando. O desenvolvimento dessa história ocorre nos livros seguintes da trilogia.



Fonte: Intrínseca

<https://www.intrinseca.com.br/livro/498/>

THAYNARA GONÇALVES LOPES – Discente do curso
Técnico Integrado em Agroindústria

Comentário da mediadora: Thaynara, espero que tenha se divertido com os diversos personagens que conheceu e com as emocionantes histórias que eles contaram. Você passeou por diversos temas: amor, amizade, lealdade, insegurança, adoção, preconceito racial, determinação, superação. Espero que a literatura faça sempre parte da sua vida. Obrigada por participar



do concurso Leitores/as Destaque do Ano. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

ASHER, Jay. **Os 13 porquês**. São Paulo: Ática, 2010. 255p.

Esse livro conta a história de Hannah Baker, uma garota que se suicidou e deixou treze fitas para as pessoas que lhe fizeram mal ouvir. O melhor amigo de Hannah, que se chama Clay, recebe



Fonte: @joaomlfa

as fitas e fica intrigado com elas, pois cada fita era para uma pessoa que lhe fez mal. Então o garoto ficou ouvindo a noite toda as fitas, para descobrir o que tinha feito.

VITÓRIA BRITO OLIVEIRA – Comunidade externa

Comentário da mediadora: Vitória Brito, nós, mediadores/as de leitura, te desejamos muito sucesso na sua carreira acadêmica. Esperamos que sua participação no Concurso tenha contribuído de alguma maneira na sua relação com o livro e a literatura. Parabéns por cada resenha submetida ao Concurso. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

VERÍSSIMO, Érico. As mãos de meu filho. In:_____. COSTA, Flavio Moreira da. **Os melhores contos brasileiros de todos os tempos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ediouro. p. 503-509.

As mãos de meu filho conta a história de um pianista de sucesso. No início, começa um narrador contando o que estava acontecendo, o que ele estava tocando, a iluminação do palco etc. Depois, foca em sua mãe, e passamos a vê-lo, segundo os olhos da mãe. Ela diz o quanto batalha por ele. Em seguida, foca no pai, que sempre foi um bêbado. Nunca foi um bom pai para o Gilberto (o pianista).

No final, o pai se arrepende de tudo que fez. Ele relata uma memória que ele tem de quando o seu filho tinha seis meses, ao porteiro. Ele lhe dá uma nota de cinquenta mil-réis e lhe diz que é para ele beber.



Fonte: @joaomlf

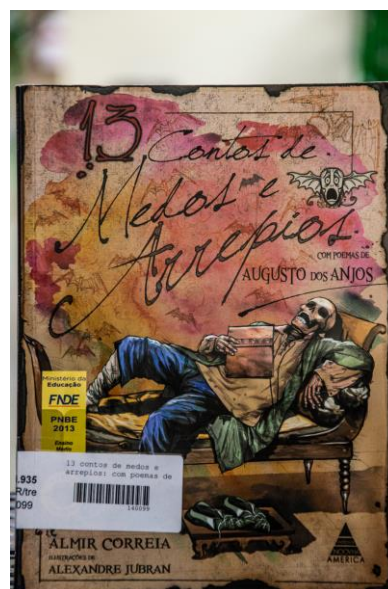
WESLAINY DIAS DA SILVA – Discente do curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos

Comentário da mediadora: Weslainy, nós, servidores/as da Biblioteca Atena, ficamos felizes com a sua participação no Concurso Leitores/as Destaque 2019. Você leu bons livros nesta edição. E nesta resenha analisada, consideramos que ela está clara objetiva. Parabéns pela iniciativa de participar deste importante momento de ensino e aprendizagem. Nós, mediadores/as, aprendemos muito com vocês, participantes do Concurso. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

CORREIA, Almir. O dedo sangrento. In:_____. **13 contos de medos e arrepios:** com poemas de Augusto dos Anjos. Ilustrações Alexandre Jubran. São Paulo: Noovha America, 2011. p. 36-41.

No conto *O dedo sangrento*, Afonso abriu o vidro de maionese e não se assustou com um dedo dentro, coisa de seu irmão mais velho que gostava de lhe assustar. Lavou o dedo, achando que era de plástico, mas era um dedo de carne e osso. Guardou-o numa caixa e não falou nada para ninguém.

Saiu para tentar encontrar o dono do dedo e encontrou um homem lendo jornal, sem o polegar, no lugar, apenas um curativo. Com vergonha de perguntar, foi embora. Encontrou o carteiro que estava sem o dedo e no lugar, um curativo. Chegando em casa, encontrou o dedo apertando repetidamente os botões do controle remoto da TV. A campainha tocou, pegou o dedo e enfiou no bolso. Após despachar quem estava na porta, foi ao mercado. Afonso se assustou e jogou o dedo longe, chegou em casa assustado, escutou a TV ligada e o dedo apertando os botões do controle.



Fonte: @joaomlfa

WEVERTON RAVELHY DE PAULA SILVA – Discente do
Curso Técnico Integrado em Panificação - EJA

Comentário do mediador: Parabéns pela iniciativa de participar do concurso Leitores/as Destaque 2019. Espero que você continue



lendo bons livros, assim, vai aperfeiçoando a sua escrita. (Márcio Ferreira Milhomem)



CUNHA, Leo. O sabiá e a girafa. In: Cunha, L. Et. al. **Meus primeiros contos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. p. 7-12, il. (Literatura em minha casa, 3).

No conto *O sabiá e a girafa*, o Sabiá perdeu suas asas de tanto assobiar. Ele cantava e nem sabia que estava cantando. O passarinho ficava só cantado, prá lá e para cá. Ele não sabia assobiar. Com o passar do tempo, ele começou a cantar bonito. Um dia ele cansou. Subiu ao céu batendo as asas feliz. O pássaro começou a pousar no galho. Sabiá empolgou-se em voar. Subiu tanto, tanto, que desmaiou. Ele era pobre. Não tinha



Fonte: @joaomlfa

família, para cuidar dele. O escritor foi muito criativo ao fazer um livro sobre o pássaro que não sabia assobiar nem cantar. Esta é uma história bonita, de um pássaro que só queria viver no mundo por causa do assobio que aprendeu. Assim, com paciência, aguardou sua vez de assobiar. Na floresta, cheia de pássaro, feliz ficou sabiá.

WILTON PEREIRA DE SOUZA OLIVEIRA – Discente do curso Bacharelado em Sistemas de Informação

Comentário da mediadora: Aprendi muito com o Wilton, como sua mediadora, a partir das leituras e resenhas que ele fez. As suas peculiaridades de leitor, que segue adiante no ato de ler quando a leitura lhe interessa ou a abandona sem cerimônia quando transgredir o que acredita. Ao todo, foram 27 resenhas de gêneros literários diferentes (contos, literatura infanto-juvenil, livros de



imagens). Em cada texto que ele inscreveu no Concurso, compreendi sua forma de escrever e contar oralmente o que leu. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

OFICINAS

LEITORES/AS
DESTAQUE DO ANO

7º CONCURSO
LEITORES/AS
DESTAQUE DO ANO
Aberto à comunidade

Oficina:

Compartilhando
experiências de Leitura

Heliane Braga Coelho
Lucivânia Divina da Silva Magalhães
Marlene Cintra
Gabrielly de Oliveira Costa
Grazielly de Oliveira Costa
Maysa Alves de Oliveira

Apoio: **Colégio Estadual Rui Barbosa**

Dia 29/05

15h às 22h

Piso superior
da Biblioteca

Outras informações:

Biblioteca Atena, telefone (62)3514-9571 ou e-mail
bib.inhumas@ifg.edu.br

APOIO:

GRÊMIO
ESTUDANTIL

ENAMORE
uniformes

2vintél
Prestação de Serviços
11 90561-4600

KAWÉ
11 90339222

AgestinhO

VB
construções

Compartilhando experiências de leitura

Heliane Braga Coelho¹
Marlene Cintra J. Evangelista²

A Constituição Federal estabelece que a educação, direito de todos, é dever do Estado e da família, e deve ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988). Por isso, a escola, como uma das instituições formadoras, deve oportunizar o acesso ao saber e a permanência do aluno com êxito. Nesse contexto, a leitura, como processo formador e socializador, irá ajudá-lo a compreender o seu lugar na história e na vida em sociedade, como afirma Freire (2017, p.18-19):

Na medida, porém, em que fui me tornando íntimo do meu mundo, em que melhor percebia e o entendia na “leitura” que dele ia fazendo, os meus temores iam diminuindo. Mas, é importante dizer, a “leitura” do meu mundo, que me foi sempre fundamental, não fez de mim um menino antecipado em homem, um racionalista de calças curtas. A curiosidade do menino não iria distorcer-me pelo simples fato de ser exercida, no que fui mais ajudado do que desajudado por meus pais. (...) Eunice continuou e aprofundou o trabalho de meus pais. Com ela, a leitura da palavra, da frase, da sentença, jamais significou uma ruptura com a leitura do mundo. Como ela, a leitura da palavra foi a leitura da “palavramundo”.

Em suas memórias de infância, o autor enfatiza o contágio de outras pessoas no descobrimento e apego à leitura,

-
- 1 Desde 1997, é servidora docente da Secretaria de Estado da Educação (SEE-GO). Também, a partir de 2014, assumiu a função de técnico-administrativo do IFG-Câmpus Inhumas.
 - 2 Servidora da SEE/GO há 25 anos. Atualmente ministra aulas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literatura no Colégio Estadual Rui Barbosa, Inhumas.

buscando apreender as relações com o contexto. Por isso, há de se formar alunos leitores que mergulhem na subjetividade, que ultrapassem a leitura das linhas, atingindo a profundidade e a multiplicidade dos sentidos que o texto permite (Weschenfelder, 2002). Deve-se buscar a ampliação das rotinas de construção compartilhada, de estímulo à leitura e sua relação com a escrita, dentro e fora da escola.

Para Colomer (2007), é preciso compartilhar entusiasmo e construir significados a partir das conexões que os livros estabelecem entre os sujeitos leitores. Além disso, cabe à escola desenvolver nos alunos o gosto pela leitura de obras integrais, e aumentar a conexão entre a leitura e a escrita, pois os livros lidos são determinantes no perfil do leitor que se forma, porque amplia a sensibilidade, a percepção, a imaginação e a criticidade.

Ao apoiar o processo de ensino e aprendizagem na prática da leitura, na literacia da informação e na frequência na biblioteca, a escola terá mais chances de formar pensadores críticos, cidadãos responsáveis, com capacidades de aprendizagem autônoma ao longo da vida. Vale salientar que não basta somente o acesso aos livros, mas também que o leitor se aproprie desse bem cultural para sua emancipação.

Como ação integralizadora do Projeto de Extensão Leitores Destaques do Ano, da Biblioteca Atena do IFG-Câmpus Inhumas, a oficina: “Compartilhando experiências de leitura”,

realizada no dia 10 de abril, contou com a participação de professores e alunos do 8º ano do Ensino Fundamental e 2º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Rui Barbosa. As alunas convidadas compartilharam experiências de leitura e escrita desenvolvidas na escola de origem, destacando a leitura como a principal via de acesso ao conhecimento historicamente construído e adesão ao universo literário e da pesquisa.

Logo após, foram desenvolvidas duas atividades pedagógicas junto aos participantes, com vistas a motivá-los na frequência na biblioteca, e a reconhecer os benefícios da leitura nas suas trajetórias pessoais, escolares e sociais, ao considerá-la como um dos caminhos para desfrutarem da riqueza cultural existente.

Inicialmente, expôs-se a canção “Rosa de Hiroshima”, na voz de Ney Matogrosso. Enquanto tocada, os participantes organizaram os versos que haviam sido recortados, e refletiram sobre a banalidade do mal na Segunda Guerra. Destacou-se que essa música foi inspirada no soneto “Rosa de Hiroshima”, de Vinícius de Moraes, e o fato de uma tragédia mundial ser transformada em poesia era mais que um pedido do escritor para que a humanidade nunca se esquecesse das consequências de uma guerra.

Em seguida, apresentou-se uma síntese sobre letramento literário, memórias, círculos de leitura e de cultura. Foram feitas

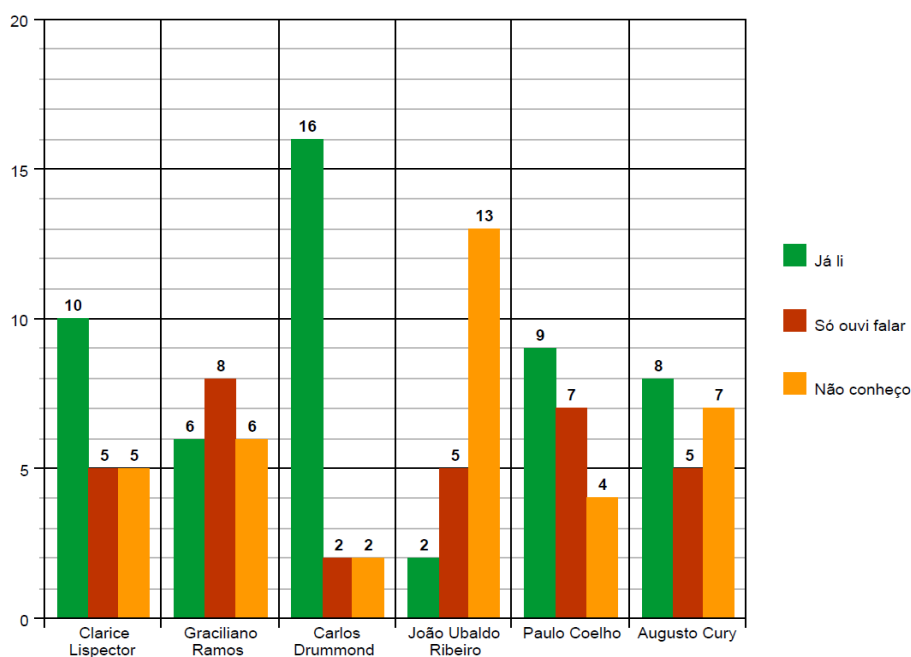
relações da leitura de um texto com a leitura da própria vida, identificações, reminiscências e interpretações diante da realidade vivenciada por cada um, visto que história, tempo e memória são processos interligados que compõem a memória individual e coletiva de um povo, de uma sociedade.

Também foi aplicado questionário autoavaliativo sobre leitura aos vinte (20) presentes, dentre os quais estavam professores de Língua Portuguesa e Literatura que vieram acompanhados de seus alunos da rede estadual de ensino. Também participaram os educandos do Curso Técnico Integrado em Panificação (EJA/EPT) deste Câmpus, sendo observado que a faixa etária deles varia de 13 a 46 anos. Quanto ao hábito de leitura, responderam que gostam (*muito*) de ler porque enriquecem o vocabulário, desligam-se dos problemas ao entrarem no mundo da imaginação, por isso alguns leem enquanto viajam. Ao serem questionados sobre o tempo do último livro lido, 70% afirmaram que leram em menos de um mês. Sobre preferências, destacaram poemas, poesias, livros de ficção científica, contos, jornais, revistas, histórias em quadrinhos, crônicas, autobiografias, romances e literaturas universais.

Naquele momento, apenas 35% deles estavam lendo livros. Mencionaram as seguintes obras: *Quem ama educa*, *A malaleta da Sra. Sinclair*, *Ilusões Perdidas*, *Eclipse*, *Escrava Isaura*, *Dom Casmurro* e *Comunicação empresarial*. Porém, 75%

dos participantes afirmaram que o tempo dedicado para leitura é insuficiente para obterem maior aprendizado. Dentre seis autores brasileiros citados, os mais lidos foram Carlos Drummond de Andrade (80%) e Clarice Lispector (50%). Todavia, notou-se que muitas obras e autores, tanto da literatura brasileira quanto da goiana, nunca foram lidos ou por eles reconhecidos. Essa é uma fragilidade que deve ser contemplada na prática pedagógica dos professores que atuam nessa área.

Gráfico 1: Autores brasileiros lidos



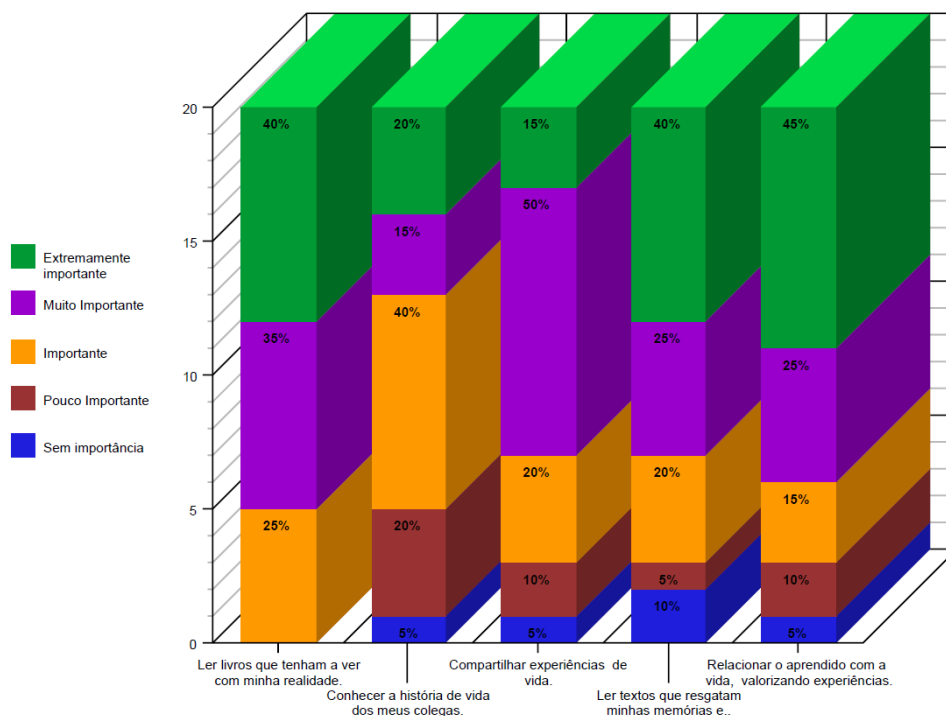
Fonte: Participantes da oficina **Data:** 10/04/2019

Com vistas a motivá-los a ampliar o universo literário, foi aberta uma caixa de surpresa, contendo sugestões de leitura de diversos autores brasileiros e da literatura goiana, como: Hugo de

Carvalho Ramos, Bernardo Élis, Cora Coralina, Bariani Ortêncio, Antônio Jubé, José J. Veiga, José Décio Filho, Gilberto Mendonça Teles, Carmo Bernardes, Eli Brasiliense, Leo Lynce, Afonso Félix de Souza, José Godoy Garcia e Miguel Jorge. E, principalmente, autores inhumenses, dentre eles, professor Cleumar de Oliveira Moreira e família, Elma Paranhos, Helena Sebba e Umbelina Frota. Essas três últimas já premiadas, no Brasil e no exterior, em concursos de literatura, nas categorias poesia e conto.

No encerramento, expôs-se um videoclipe da música “A lista”, de Oswaldo Montenegro, para refletir sobre as memórias, os sonhos/segredos guardados e as pessoas esquecidas no tempo. Também foram discutidos temas sobre identidade, história e cultura, onde cada um se reconhece, ou no passado ou no espelho de agora. Foi pedido a todos, principalmente aos educandos da EJA, que escrevessem um texto narrativo sobre a temática *Minhas memórias*, contando um pouco de suas histórias de vida, experiências e o porquê de estarem estudando nessa modalidade, levando em consideração as trajetórias laborais e formativas. Também, como parte do questionário diagnóstico, foi pedido que respondessem sobre a relação dos livros lidos com suas histórias e a importância de compartilhar experiências com outras pessoas, conforme se demonstra a seguir:

Gráfico 2: Relação entre leituras e histórias de vida



Fonte: Participantes da oficina **Data:** 10/04/2019

Essa troca de experiências de leitura foi muito gratificante. Vimos que a maioria ainda se encanta com o universo literário. Quando indagados sobre os livros que marcaram suas vidas, eles responderam: *A menina que roubava livros, O pequeno príncipe, Romeu e Julieta, Depois daquela viagem, A culpa é das estrelas, Nunca desista dos seus sonhos, O Estudante, Zodíaco, A jornada, Os miseráveis, A marca de Atena, Crônicas de Nárnia, A bela e a fera, O cortiço*, dentre outros. Nesse sentido, espera-se que a biblioteca reconquiste seu papel no contexto escolar, dando condições aos seus usuários de alçarem novos voos na jornada do conhecimento.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, 1988.

_____. Ministério da Educação. Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE): leitura e bibliotecas nas escolas públicas brasileiras / Secretaria de Educação Básica, Coordenação Geral de Materiais Didáticos; elaboração Andréa Berenblum e Jane Paiva. – Brasília: Ministério da Educação, 2008.

COLOMER, Tereza. **Andar entre livros: a leitura literária na escola.** São Paulo: Global, 2007.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** São Paulo: Cortez, 2017.

WESCHENFELDER, Eládio Vilmar. **A leitura da “palavramundo” no Brasil.** 2002.

7º CONCURSO
LEITORES/AS
DESTAQUE DO ANO
Aberto à comunidade

Oficina:

**Guerra e paz: literatura,
história e cinema**

Profa. Liliane de Paula Munhoz
Adrian Matheus de Jesus Rodrigues
Davi Frugeri Cordeiro

Dia 29/05

15h às 17h

**Piso superior
da Biblioteca**

Outras informações:

Biblioteca Atena, telefone (62)3514-9571 ou e-mail
bib.inhumas@ifg.edu.br

APOIO:

GRÊMIO
ESTUDANTIL

ENAMORE
uniformes

2vintel
Prestação de Serviços
35 98561-4602

KAWÉ
construções

Agostinho

VB
construções

Guerra e paz: literatura, história e linguagem cinematográfica

Adrian Matheus de Jesus Rodrigues
Davi Frugeri Cordeiro
Liliane de Paula Munhoz

O propósito desta pesquisa é discutir sobre os diálogos entre literatura, história e linguagem cinematográfica, a partir da leitura do romance *Guerra e Paz*, do grande escritor russo Liév Tolstói, e das adaptações homônimas para o cinema: a russa, de Sergey Bondarchuk (1965-1967) e a ítalo-russa, de Robert Dornhelm (2007).

Guerra e paz é uma obra clássica da literatura mundial e foi publicada pela primeira vez na íntegra em 1894. Seu recorte temporal compreende o período da invasão francesa na Rússia, a partir de 1805 até a retirada das tropas napoleônicas em 1812. As narrativas dos combates alternam-se com ações de diversos personagens, alguns históricos e outros fictícios, pertencentes a famílias da aristocracia czarista. O romance está organizado em quinze partes, cada uma composta de cerca de vinte a trinta capítulos, que integram dois volumes, cada um dividido em dois tomos (na edição da Cosac Naify – tradução direta do russo), acrescidos de um epílogo em duas partes.

Liév Tosltói, escritor russo do século XIX, e grande influenciador de sua época foi um dos primeiros grandes

proprietários de terras a libertar seus servos após a abolição do regime de servidão ser oficializado, sendo até mesmo o precursor de um estilo de vida adotado por pessoas que se intitulavam tolstoístas (pessoas que seguiam uma teoria social fundamentada no amor cristão e na não violência).

A história tem origem em Heródoto (século V a.C.). Naquele contexto, sua função era immortalizar os feitos heroicos de grandes homens. Os gregos antigos temiam que suas obras ficassem esquecidas. Segundo Arendt, “a recordação era a mãe de todas as demais musas” (ARENDR, 2011, p. 72) e era tarefa tanto da história quanto da poesia.

Quando Aristóteles (384 a.C. – 322 a.C.), em sua *Poética* (1997), estabelece diferenças entre poesia e história, ele despreza as diferenças formais e enfatiza o princípio da verossimilhança. Uma distinção tão nítida, quanto a estabelecida por Aristóteles, seria difícil de se sustentar hoje, não apenas porque história e ficção são escritas em forma narrativa, mas pela relativização do conceito de verdade histórica. Assim, não se faz mais, como há um tempo se fazia, a distinção entre “história” e “estória”. Tudo é “história”, porque tanto história quanto literatura referem-se a verdades, que só existem no plural.

O que faz de *Guerra e paz* uma obra-prima é a forma

como foi escrito: o livro não é somente ficção, mas compreende também, sobretudo a partir do segundo volume, uma estrutura que se assemelha a um ensaio filosófico-histórico. Há, neste sentido, inclusive, uma estratégia típica da tessitura do ensaio. Este gênero textual, utilizado para apresentar ideias, críticas, reflexões pessoais sobre determinado tema, acrescenta ao romance um tom de pesquisa e de “verdade” histórica.

O romance histórico surgiu no século XIX, com o escritor escocês Walter Scott (1771- 1832), com obras como *Ivanhoe* e *Redgauntlet*. As principais características deste tipo de romance são: o fato histórico como ponto de partida para a construção da ficção; o uso de temas heroicos e personagens representando valores éticos e morais; a narrativa construída no tempo passado, em relação ao tempo em que o autor está escrevendo e o uso de fatos históricos que possam ser comprovados por meio de documentos e referências históricas.

No romance *Guerra e paz*, Liév Tosltói (1828-1910) exemplifica notoriamente este pensamento. Ele utiliza do contexto das Guerras Napoleônicas e da Campanha da Rússia como pano de fundo para desenvolver a relação entre personagens, alguns que realmente existiram, e outros puramente fictícios, mas não deixando de lado a unidade do povo russo e a sua participação no processo de defesa de seu

território e da construção de sua própria jornada histórica. Nas páginas iniciais, por exemplo, quando o jovem Nikolai Rostóv está nas fileiras das tropas, vendo o imperador, o narrador diz:

E no mesmo instante, embora não houvesse vento naquele dia, um jato de vento correu pelo exército, e as fitinhas na ponta das lanças, e as bandeiras ariscas, palpitando junto aos seus mastros, oscilaram bem de leve. Parecia que o próprio exército, com aquele leve movimento, expressava a sua alegria com a aproximação do soberano. Ouviu-se uma voz: “Sentido!”. Depois, como galos ao nascer do sol, vozes repetiram em vários extremos. [...] Por trás dos sons, ouvia-se com nitidez a voz jovem, simpática, do imperador Alexandre. Ele disse uma saudação, e o primeiro regimento bradou: Hurra! (TOLSTÓI, 2011, p. 512)

Tolstói tinha certamente anotações dos eventos históricos, mas não as utiliza, em vez disso, ele conta sobre a invasão napoleônica na Rússia, a partir do ponto de vista de Andrei, Nikolai e Pierre. Um dos vários exemplos que podem ser encontrados em *Guerra e paz* é o momento em que Nicolai Rostóv é ferido em uma batalha na Áustria, e após passar por momentos aterrorizantes para um jovem como ele, passa a se questionar os motivos por ter ido para a guerra e qual era o sentido da vida que ele estava levando: “Ninguém precisa de mim!, pensou Rostóv.’ ‘Ninguém vem me ajudar, ninguém tem pena. Quem dera eu estivesse em casa, como antes, forte, alegre, amado.’ Suspirou e com o suspiro, sem querer, pôs-se a gemer. [...] ‘O que eu vim fazer aqui?’” (TOLSTÓI, 2011, p. 420).

Figuras como Napoleão Bonaparte, o General Mikhail Kutúzov e o Imperador Alexandre I da Rússia aparecem com

frequência pelas inúmeras cenas e situações. A Campanha da Rússia iniciou-se em 12 de junho de 1812, quando uma força de 700.000 soldados cruzou as fronteiras do Império Russo. A Grande Armée, composta por homens de todas as nacionalidades sob hegemonia francesa cruzaram o rio Niemem marchando rumo a Moscou ganhando várias batalhas pelo caminho, como Austerlitz e Smolensk, mas sofrendo grandes perdas, como em Borodino. Quando chegaram a Moscou, se depararam com a cidade vazia e consumida por um grande incêndio. Frustrado por falhar na conquista de seu objetivo, Napoleão e seu exército foram forçados a se retirar enfrentando o grande aliado do povo russo – o “General Inverno”, além de sofrerem mais baixas por guerrilheiros da milícia, retornando para França com apenas 30.000 homens.

Na adaptação russa, além de ser produzida em russo, os personagens são retratados com extrema fidelidade à descrição do livro. Mas o que realmente nos chamou a atenção foi a qualidade de produção do filme em vários aspectos. Entre eles: o fato de que as gravações serem feitas entre 1965 a 1967, período da Guerra Fria; ser totalmente em cores, o que denota o alto investimento monetário a favor da valorização de sua cultura nacional, característica bem transparente no povo russo; a quantidade numerosa de figurantes utilizada em cenas de batalha, já que a tecnologia na época era um tanto limitada.

Para demonstrar a diferença entre linguagem literária e cinematográfica, seguem os seguintes trechos do livro em que o príncipe Andrei Bolkonsky é baleado e o que se sucede e a descrição da mesma cena na adaptação russa.

No monte Pratzen, no mesmo lugar onde caíra com o pau da bandeira nas mãos, o príncipe Andrei Bolkonsky jazia esvaindo-se em sangue ^{Figura1} [...] Pôs-se a escutar e ouviu vozes que falavam em francês. A cavalo, perto dele, estavam Napoleão e dois ajudantes de ordens. Napoleão afastou-se alguns passos e parou perto de Andrei, que jazia de costas, com o pau da bandeira caído ao seu lado (a bandeira já fora levada pelos franceses, como troféu). ^{Figura 2} [...] Sabia que era Napoleão – o seu herói; mas naquele instante Napoleão lhe parecia um homem tão pequeno, insignificante, em comparação com o que se passava, agora, entre a sua alma e aquele céu alto e infinito, com nuvens que fugiam. ^{Figura3} (Tolstói, 2011, p. 605)

Figura 1: Príncipe Andrei Bolkonsky baleado.



Fonte: Guerra e paz. Direção: Sergey Bondarchuk, 1967.

Figura 2: Napoleão Bonaparte observando Andrei no campo de batalha.



Fonte: Guerra e paz. Direção: Sergey Bondarchuk, 1967.

Figura 3: O céu visto por Andrei Bolkonsky, enquanto baleado.



Fonte: Guerra e paz. Direção: Sergey Bondarchuk, 1967.

As adaptações russa e italiana foram feitas com 40 (quarenta) anos de diferença, o que implica em algumas diferenças na forma como a obra é adaptada. A adaptação russa segue fielmente a obra literária, devido à grande fama que a obra literária tem na Rússia, sendo até mesmo considerada uma epopeia russa. Já na adaptação francesa, os personagens ganham uma presença mais suave. Além de fazer uma certa sensualização da personagem Natasha Rostov, escolhendo uma atriz considerada mais bonita para os padrões de beleza atuais e por

consequência reduzindo uma das características principais da personagem, sua infantilidade e inocência. O mesmo acontece com alguns outros personagens.

Figura 4: Primeiro encontro entre Natasha Rostov e Andrei Bolkonsky (adaptação russa)



Fonte: Guerra e paz. Direção: Sergey Bondarchuk, 1967.

Figura 5: Primeiro encontro entre Natasha Rostov e Andrei Bolkonsky (adaptação francesa)



Fonte: Guerra e paz. Direção: Robert Dornhelm, 2007.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste estudo sobre as aproximações entre literatura, história e linguagem cinematográfica, a partir da leitura do romance *Guerra e paz* e dos filmes homônimos, de Sergey Bondarchuk (1965-1967), e de Robert Dornhelm (2007), cremos ter demonstrado que o romance é resultado da conciliação entre criação e eventos históricos e de que a certeza

é uma perspectiva humana. Tolstói rejeita os métodos de senso comum para distinguir o fato histórico e a ficção, porque concebe o seu ato discursivo como mais um entre os discursos que compõem a história de um povo, numa perspectiva de que história e ficção são complementares.

Embora nos dias atuais com todos os avanços da tecnologia seja mais fácil assistir a uma série ou filme, a obra literária é uma experiência única e indispensável. Após discutirmos sobre as adaptações, chegamos ao consenso de que embora seja mais rápido e fácil assistir a filmes ou séries, no caso de *Guerra e paz*, a obra literária é melhor e proporciona uma experiência mais prazerosa.

REFERÊNCIAS

ARENDDT, Hannah. **Entre o passado e o futuro**. Tradução de Mauro W. Barbosa. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

ARISTÓTELES. **A Poética clássica**. Introdução de Roberto de Oliveira Brandão. Tradução de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1997.

GUERRA E PAZ. Direção de Robert Dornhelm. Produção de Matilde e Luca Bernabei. Drama. Itália/Rússia, 2007. DVD.

GUERRA e paz. Direção: Sergey Bondarchuk. Produção: Viktor Tsirgiladze, Nicolai Ivanov, G. Meerovich, V. Krinovoschenko. União Soviética: Obras Primas do Cinema, (1965-1967), 3 DVD's.

TOLSTÓI, Liév. **Guerra e paz**. Tradução de Rubens Figueiredo. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

Considerações

Com o intuito de avaliar as atividades desenvolvidas durante o 7º Concurso Leitores/as Destaque do Ano, edição 2019, ação de extensão organizada e coordenada por servidores/as da Biblioteca Atena do IFG-Câmpus Inhumas, aplicamos um questionário. Dos 88 inscritos no Concurso, 41 aceitaram responder ao questionário eletrônico disponibilizado no Google Drive.

Entre os respondentes, a faixa etária dos/as participantes variou de 13 a 58 anos, sendo 24,4% com idade de 16 anos. O percentual de participação do público externo foi de 22%. Teve participação de estudantes do Ensino Fundamental, Médio, EJA, Superior e de Pós-Graduação, sendo que 63,4% são oriundos do Ensino Médio.

Os pontos positivos levantados pelos participantes em relação ao Concurso foram: “fazer com que as pessoas sejam influenciadas a ler e escrever”; os participantes obterem “retorno das correções para maior aprendizado”; “estimular a leitura a percepção a compreensão, treinar a escrita”. “Foi agradável, escrever sobre cada livro e receber principalmente as críticas para melhorar cada vez mais”; “A interação com o pessoal da biblioteca, a disponibilidade dos mediadores”; “Minha aprendizagem, o conhecimento que vou e estou adquirindo. E a

melhora que eu vou ter em vários quesitos”. “A experiência foi incrível, as iniciativas para que as pessoas no meio acadêmico e não, pudessem ter uma interação maior”; “As resenhas são de muita importância, pois nos ajudam com a escrita e estimula a leitura”; “O incentivo à leitura acho muito legal toda essa estrutura mesmo, da parte do concurso e tudo mais, uma ‘competição de leitura’ é uma ideia interessante”; “Fazer com que as pessoas sejam influenciadas a ler e a escrever”; “Obter retorno das correções para maior aprendizado”; “É positivo os incentivos dados aos estudantes como forma de praticarem ainda mais a leitura e como é analisado cada resenha”. “Ganhamos experiência, e aprendizado escrevendo, além das horas extras e o incentivo à leitura”.

Os pontos negativos do concurso para os participantes, de modo geral, foram no quesito estrutura padrão da resenha: “A folha para escrever a resenha tem muitas coisas que não seriam necessárias, por exemplo, o pedido de e-mail e telefone, toda vez, sendo que já poderia estar arquivado, economizando o tempo para escrever”; “Quantidade de linhas para fazer a resenha”. “Pouco espaço para a escrita e não possui documento digital”; “Folha muito pequena, poucas linhas”; “As exigências cobradas dos participantes, levando-se em conta apenas a quantidade de resenhas entregues e não, como prioridade, a qualidade das mesmas”; “A falta de tempo causada não pelo concurso, mas pelo

estudo integral”; “Às vezes pode gerar muita competição devido os prêmios”.

Os participantes apresentaram descobertas e dificuldades durante o percurso do Concurso: “Minha dificuldade é só de fazer leituras”; “Para mim foi uma experiência legal. Li bastantes livros que muitas vezes não conhecia. Alguns não entendi. No começo tinha bastante erros nas resenhas, mas com o tempo fui melhorando e tendo uma criatividade maior com cada vez mais leituras”. “Já gostava de ler e escrever. Agora aumentou a vontade”. “As minhas dificuldades foram na escrita. Escrever palavras erradas por falta de atenção”. “Tempo para a leitura de outros livros foi difícil, mas o concurso incentiva tal leitura”; “Pressão para participar, mas foi divertido escrever (mesmo odiando escrever a mão)”; “Dificuldade para escrever uma resenha, e descobri que gosto de escrever”; “Comecei a amar à leitura. Principalmente pelos romances”; “Descobri uns livros bons, minha dificuldade era fazer as resenhas”; “Dificuldade de resumir minhas palavras no texto”. “Foi difícil tive umas dificuldades em entender alguns textos porém descobri que o mundo da leitura é fantástico”; “Descobrir que devo melhorar minha caligrafia e ter mais atenção em questão de acentuação”; “Minhas dificuldades foi com o uso incoerente das palavras”; “Falta de tempo, apesar de eu achar o concurso genial e que inclui todos que querem participar”; “Descobri livros muito bons que

nunca tinha tido interesse”; “Descobertas em relação aos livros e contos”; “Sempre gostei muito de ler, desde criança. De alguns anos para cá estava lendo muito pouco. Com a participação no "Leitores destaque" estou recuperando o hábito”; “Fiquei feliz em saber que possui este tipo de concurso que incentiva na leitura dos jovens. Tive um pouco de dificuldade para escrever minha resenha, mas acredito ser pela falta de prática”; “Minhas dificuldades foram a competição e a pressão de ler os livros para o sorteio. Mas fiquei muito feliz de participar foi uma experiência única”; “Considero que no período letivo é difícil arranjar tempo para ler e que, inclusive, a maioria dos livros que escolhi foram lidos durante as férias, eu também percebi que a leitura de obras cujos gêneros e autores se gosta acelera o processo de ler e produzir as resenhas”.

Apesar das dificuldades apresentadas pelos participantes no processo de leitura e escrita, 100% deles pretendem participar da próxima edição. Para eles esse tipo de ação com profissionais mediando a leitura, as premiações, sorteio de brindes e oficinas são excelentes mecanismos de incentivo à leitura e melhoria da escrita, levando os/as participantes a quererem cada dia mais estar envolvidos no universo da leitura.

Um dos participantes sugeriu “que eventos como este tenham mais voz na sociedade, a leitura nos dias de hoje vem perdendo seu espaço na sociedade. Como pessoas, devemos nos



alertar mais sobre isso. A leitura é essencial na vida de todo ser humano, graças a ela podemos fazer diversas coisas, ela abre portas, nos torna pessoas inteligentes, abre nossa mente, entre outros benefícios”. Sugeri também que no próximo ano o evento tenha mais voz na região.

Momento Doce Leitura 1

BIBLIOTECA ATENA
APRESENTA:

Uma Cesta de Chocolate
Contendo diversos produtos de chocolate

Sorteio

Momento Doce Leitura

Inscrição / entrega da resenha até dia 17/06



 **O sorteio será realizado no dia 19/06**

Como concorrer?

1º Curtir a página Leitores Destaques Do Ano no facebook ou seguir no instagram @leitoresDestaques .

2º Estar inscrito no evento de Leitores/as Destaques Do Ano no Sugap.

3º Participar do Momento Doce Leitura, se dirija até o balcão da biblioteca Atena do IFG Câmpus Inhumas e saiba mais.

Tel: 3514-9572

Para inscrição do Leitores/as Destaques do Ano




INSTITUTO FEDERAL
Goiás
Câmpus Inhumas

Servidor Márcio Ferreira Milhomem entregando a cesta para aluna Késia Raul dos Santos Silva (Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos – IFG) – sorteada na ação “Momento doce leitura”



Prêmio da ação “Momento doce leitura”



Momento Doce Leitura 2

**BIBLIOTECA ATENA
APRESENTA:**

**Sorteio
Momento Doce Leitura 2**

**Uma Cesta
de Chocolate**
Contendo diversos
produtos de chocolate

*Inscrição / entrega da
resenha até dia 28/08*



 **O sorteio será
realizado no dia 30/08**

Como concorrer?

- 1º Não ser aluno do IFG.
- 2º Estar inscrito no evento de Leitores/as Destaques Do Ano no Sugap.
- 3º Ler um livro, escrever uma resenha e entregar na Biblioteca Atena IFG Câmpus Inhumas.

Tel: 3514-9572

*Para inscrição do
Leitores/as
Destaques do Ano*



encurtador.com.br/cwAR8

 INSTITUTO FEDERAL
Goiás
Câmpus Inhumas


@leitoresDestaques

Seja um incentivador
desse momento e concorra
um prêmio!

Entrega da cesta para o aluno Kauan Nascimento de Oliveira na escola Municipal Alessandro Miguel



Prêmio da ação “Momento doce leitura 2”



Adriana Santos Palhares, servidora da escola Municipal Alessandro Miguel, sorteada como incentivadora da ação “Momento doce leitura 2”



Prêmio para incentivador da ação “Momento doce leitura 2”



Momento Doce Leitura para o EJA

**BIBLIOTECA ATENA
APRESENTA:**

**Uma Cesta
de Chocolate**
Contendo diversos
produtos de chocolate

Sorteio Momento Doce Leitura Para o EJA

*Inscrição / entrega da
resenha até dia 11/09*



 O sorteio será
realizado no dia 13/09

Como concorrer?

*Para inscrição do
Leitores/as
Destaques do Ano*



1º Ser aluno do EJA no IFG Câmpus Inhumas.

2º Estar inscrito no evento de Leitores/as Destaques Do Ano no Sugep.

3º Ler um livro, escrever uma resenha e entregar na Biblioteca Atena IFG Câmpus Inhumas.

Tel: 3514-9572


INSTITUTO FEDERAL
Goiás
Câmpus Inhumas

Servidor Márcio Ferreira Milhomem entregando a cesta para aluna do curso Técnico Integrado em Panificação, Samara Alves Felipe de Oliveira, sorteada na ação “Momento doce leitura para o EJA”



Prêmio da ação “Momento doce leitura para o EJA”



Relação dos inscritos no concurso

- 1** Adriane Garcia Soares Leite
- 2** Adriano Barcelo Sá
- 3** Aimeé Carolina Cardoso Silva
- 4** Aline Calil
- 5** Alice de Souza Silva Rezende
- 6** Amália Cristina Gonçalves Basílio
- 7** Amanda Rodrigues Mendonça
- 8** Ana Carolina Aparecida Ferreira
- 9** Ana Clara Borges Balestra Soares
- 10** Ana Flávia Nascimento Rosa
- 11** André Clemente Alvim
- 12** Anicio Nonato da Silva Júnior
- 13** Anna Julia Antoneli Machado
- 14** Anna Julia Costa Oliveira
- 15** Anny Gabrielly de Souza
- 16** Carlos Gabriel de Almeida
- 17** Danyllo Guimarães Vieira
- 18** Eduarda de Oliveira Leite
- 19** Eliene Bruno de Almeida Guimarães
- 20** Eloah Costa Thereza
- 21** Emanuele Augusta de Sousa Lopes
- 22** Ester de Oliveira Pedon
- 23** Euliane da Silva Loredó
- 24** Francinelly Ferreira Alves
- 25** Gabriel Henrique de Paula Silva
- 26** Gabriel Torrecillas Lopes
- 27** Geovana Rodrigues Antunes
- 28** Giovanna Silveira Soares
- 29** Gleice Rodrigues Nascimento Kikumori
- 30** Guilherme dos Santos Salgado
- 31** Guilherme Lucas da Silva Elias

- 32 Isaac Costa Thereza
- 33 Isabella Lima Caetano
- 34 Isabella Luiza das Graças Rocha Borges
- 35 Izadora Neto Reis
- 36 Jamilly Gomes Nascimento
- 37 Jaqueline Barbosa Carvalho
- 38 Jaqueline Camargos Silva
- 39 Jeferson B.
- 40 Jhordanna Alves Adorno
- 41 João Marcos Dias da Silveira
- 42 Jordana Gabrielly Ribeiro
- 43 Júlia de Macêdo Mendes
- 44 Kamilla Medeiros da Mota
- 45 Karollyne David Barbosa de Oliveira
- 46 Kauan Nascimento de Oliveira
- 47 Késia Raul dos Santos Silva
- 48 Kethellyn Lopes da Silveira
- 49 Ladyson Sales dos Santos
- 50 Larissa Fernandes
- 51 Laura Nicolly Silva Souza
- 52 Liliã Ferreira da Silva
- 53 Luana Simões da Mata
- 54 Marcos Felipe Santos de Paula
- 55 Maria Angelina Serpa
- 56 Maria Clara Bôsko Batista
- 57 Maria Eduarda Alvares Macedo
- 58 Maria Eduarda Ferreira Assis
- 59 Maria Fernanda Guimarães Justino
- 60 Maria Júlia de Brito Fausto
- 61 Maria Luiza F. Da Silva
- 62 Maria Mariana Mendes Fernandes
- 63 Maria Vitória Calil Cardoso
- 64 Mariana Garcia Ribeiro



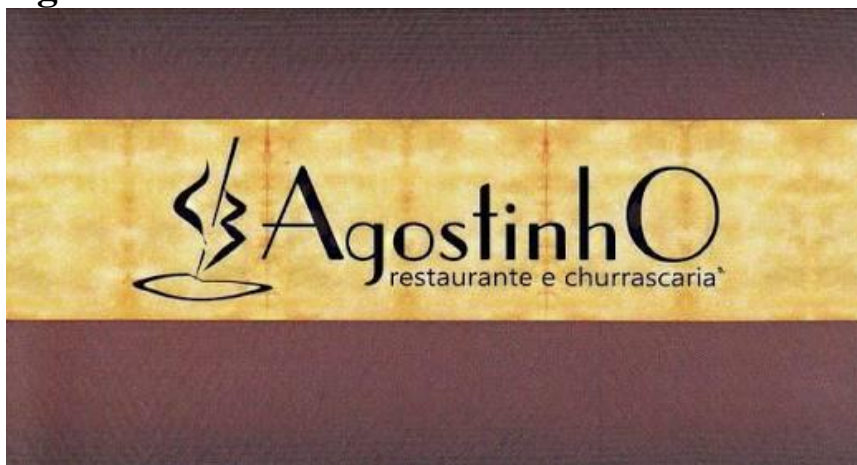
- 65** Marina Moreira Lopes de Faria
- 66** Mayza Alves de Oliveira
- 67** Morgana Bruno Henrique Guimarães
- 68** Nathali Emilly Pereira Santos
- 69** Oscar Junior Soares da Silva
- 70** Pamella Lopes de Oliveira
- 71** Rafael Julio Dias da Silveira
- 72** Rafaela de Souza Rodrigues
- 73** Rafaela Mota Silva
- 74** Rafaella Soares Carvalho
- 75** Ray da Costa Bezerra
- 76** Rinailly Silva de Oliveira
- 77** Rute Hellen Vasconcelos de Araújo
- 78** Samara Alves Felipe de Oliveira
- 79** Samara Silva Costa
- 80** Silvia Mariana Lopes Godoi
- 81** Susana Vilela Santos
- 82** Thálita Lohane M. Santos
- 83** Thaynara Gonçalves Lopes
- 84** Vitória Brito Oliveira
- 85** Weslainy Dias da Silva
- 86** Weverton Ravelhy de Paula Silva
- 87** Wilton Pereira de Souza Oliveira

Apoiadores:

2Vinte 1 Prestações de Serviços



Agostinho Restaurante



Enamore Confecções



Kawe Saneamento



VB Construções



CNPq



FAPEG





Acompanhe os informativos da Biblioteca na página:

<http://www.ifg.edu.br/inhumas/biblioteca>

Dê sugestões

Biblioteca Atena

Correio eletrônico: bib.inhumas@ifg.edu.br

Telefone: (62)3514-9571 ou (62)3514-9572

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus
Inhumas
Avenida Universitária S/N Vale das Goiabeiras, Inhumas-GO